



NOVA CONSTITUIÇÃO DA ERITREIA — ADDIS ABABA — O imperador da Etiópia, Haile Selassie, assina a nova Constituição da Eritreia, antiga colônia italiana, agora sob a jurisdição etíope, segundo determinou a ONU. — (Foto United Press)

RECEBEU O GENERALÍSSIMO STALIN OS DELEGADOS DA CHINA EM MOSCOW

PLEITEIAM ESSES COMUNISTAS CHINESES, JUNTO AOS RUSSES, AUXÍLIO MILITAR, ECONOMICO E INDUSTRIAL

MOSCOW, 21 (U. P.) — O generalíssimo Stalin recebeu o primeiro ministro e ministro do Exterior da China comunista, sr. Chou En Lai, ontem à noite, por ocasião da abertura das conversações sino-soviéticas sobre problemas de auxílio mutuo militar, econômico e industrial.

Chou En Lai estava acompanhado pelo primeiro ministro interno sr. Chen Yung e outras altas figuras da delegação comunista chinesa que chegou a Moscou domingo último.

Também estiveram presentes ao Kremlin o vice-primeiro ministro soviético, sr. Molotov, o ministro do Exterior, sr. Vishinsky, bem como altos funcionários do Ministério do Exterior da URSS.

Na representação chinesa que esteve na sede do governo soviético também formavam, o subchefe do Estado Maior Geral Chinês, general Su Yu, e o vice-presidente da Comissão de Finanças e Economia da China, sr. Li Fu Chun.

VISITA A CHVERNIK

PARIS, 22 (AFP) — A emissora de Moscou anuncia que o sr. Chu En Lai, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Exteriores da China, foi recebido hoje pelo sr. Nicholas Chvernik, presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS. Nenhum pormenor foi dado pela emissora de Moscou.

AS ATIVIDADES EM MOSCOW

MOSCOW, 21 (U. P.) — Em alguns círculos ocidentais desta capital se acredita em que as discussões entre a delegação comunista chinesa e as autoridades

soviéticas girarão em torno de maior apoio bélico para os "voluntários" chineses na Coreia, da coordenação da indústria pesada soviética e chinesa, das bases soviéticas na Manchúria e de comércio.

As negociações por certo durarão semanas.

Cabe recordar que a delegação comunista chinesa que visitou Moscou em 1950 sob a chefia do chefe comunista chinês Mao Tse Tung esteve durante três meses na capital soviética. Se tal precedente observado durante a visita de Mao se verificar agora, não se terá notícias da reunião antes de muitas semanas.

Não obstante, nada disso paralisa os diplomatas acreditados em Moscou, nem os ministros do Exterior alienígenas, nas especulações em torno das conversações entre chineses e soviéticos.

De qualquer maneira, a inesperada chegada da delegação da China provocou grande excitação nas esferas diplomáticas.



Chou En Lai, chefe da delegação comunista chinesa, recebida por Stalin

Reuniu-se o Conselho de Segurança da ONU para estudar a admissão de novos membros

Esforços no sentido de ser solucionado o "impasse" — Também se reuniu a Comissão de Desarmamento para decidir a formula de seu relatório

NAÇÕES UNIDAS, 21 (U. P.) — Os cinco grandes membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU estarão reunidos, em particular, hoje, num esforço para solucionar o "impasse" quanto à admissão de certos países no seio da organização mundial.

A Assembléia Geral da ONU,

em resolução passada em Paris em fevereiro último, convidou a URSS, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e China para a realização de uma tentativa destinada a obter um acordo sobre a admissão de novos membros.

Espera-se quase nada da reunião de hoje.

TAMBÉM A COMISSÃO DE DESARMAMENTO

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) 22 (AFP) — A Comissão de Desarmamento reuniu-se esta manhã para decidir da forma que dará a seu relatório ao Conselho de Segurança e à Assembléia Geral, e no qual apresentará as observações gerais sobre a marcha de seus trabalhos, ou se limitará a transmitir os fatos desenvolvidos em suas sessões.

O delegado da União Soviética, Jacob Malik, se pronunciou a favor da segunda solução, ao declarar que, sem ser excessivamente pessimista, era evidente que não existia e não existiria, num

futuro próximo, unanimidade no seio da Comissão de Desarmamento.

O delegado norte-americano, Benjamin Cohen, é de opinião, ao contrário, que, se a Comissão

de Desarmamento não registrou progressos concretos, cumpriria, todavia, importante trabalho que convém ser divulgado, em suas grandes linhas, à opinião pública mundial.

Esse ponto de vista prevaleceu finalmente e a Comissão rejeitou, por 5 votos contra 3 (União Soviética, China nacionalista, Paquistão) e uma abstenção (Chile), a sugestão soviética.

Por 5 votos contra 1 (União Soviética) e três abstenções (China, Chile e Paquistão), a Comissão adotou a outra solução que consiste em comunicar ao Conselho de Segurança e à Assembléia Geral uma análise detalhada das

(Conclui na 2.ª página).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

apenas na medida em que há fonte de trabalho para o povo. Vinte indústrias leves, controladas pela iniciativa privada, já estão trabalhando com borracha, instrumentos elétricos, metais leves, radios e móveis. Todos os móveis de Espelkamp são de produção local.

Os blocos de cimento armado para as construções também são produzidos in loco, e a bela igreja, inaugurada no último domingo de julho, conta com bancos de madeira extraída da floresta. Essa igreja é um exemplo da cooperação que tornou possível Espelkamp.

E em parte, um presente da Igreja Sueca, construída, no antigo "hall" da comunidade dos trabalhadores de mineração; as paradas do altar e o púlpito foram presentes das igrejas inglesas e a biblioteca oferecida pela Unesco.

Cerca de três mil pessoas residem em Espelkamp, e o plano é atingir a casa dos dez mil. O plano de habitação é misto, com blocos de apartamentos e casas isoladas. O aluguel médio é de 50 marcos mensais, com água e luz. Espelkamp não é um centro de caridade. O trabalho e a vida são seus principais objetivos, e a capacidade de pagar e ser independente está, evidentemente, contribuindo para a vitalidade da nova cidade.

Embora descendentes de alemães, a maioria dos habitantes de Espelkamp nunca viveram antes na Alemanha. Em consequen-

cia, trata-se não só de construir uma nova cidade, mas também de formar cidadãos alemães. Muitos deles têm os cabelos negros e o rosto moreno dos camponeses polacos, e a rotina doméstica de um lar alemão com seu estilo de alimentação e culinária constitui uma novidade para as mulheres. Na sua maioria, no entanto, estas são bastante jovens para se adaptar, e seus filhos, educados na escola local, serão, dentro em breve, perfeitos cidadãos alemães.

Uma praça de esportes já foi construída na floresta, havendo também uma pequena piscina.

Uma instituição criada em Espelkamp, com um grupo de belos edifícios oferecidos pelas igrejas norueguesas, demonstra a complexidade do problema dos refugiados na Alemanha. No Stelhof, assim denominado em homenagem a um pastor anti-nazista executado, estão alojadas 40 crianças, que perderam sua educação primária em virtude da mudança do Leste para o Oeste. Procedem de várias cidades da Alemanha Ocidental e seus estudos são custeados pelas autoridades locais, o prédio vizinho, há um asilo para meninas que perderam seus pais durante a fuga do Leste.

Para completar os contatos internacionais de Espelkamp, dez famílias menonitas americanas, oponentes tradicionais do serviço militar, chegaram dos Estados Unidos, a fim de cooperarem na construção da nova cidade. — (APLA).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CINCO FERIDOS NUM CHOQUE DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 22 (New Press) — Cinco feridos constituem o balanço de um choque de trens ocorrido nesta madrugada na Estação União, próxima à Barra do Piraí. O fato se verificou quando ali se encontrava parado o trem de passageiros de prefixo PP-4, procedente de São Paulo e com destino ao Rio. Em sentido contrário vinha correndo o trem de prefixo "Santa Cruz" de prefixo DP-3, que se destinava a São Paulo. Ao se aproximar da Estação União a referida composição de aço obteve passagem livre. Contudo, pouco depois chocou-se violentamente com o trem de prefixo PP-4. Em consequência do acidente cinco passageiros saíram feridos enquanto que três vagões do trem de prefixo PP-4, assim como dois da composição frigorífica. Os passageiros feridos foram socorridos por um médico da Central. Segundo apurou nossa reportagem, um dos passageiros do "Santa Cruz" era o sr. Armando de Azevedo Pereira, prefeito de São Paulo, que regressava à capital paulista.

OS FERIDOS

RIO, 22 (Asapress) — Ocorreu em Barra do Piraí um choque de trens entre o DP-3 e um cargueiro, saindo dos trilhos alguns vagões do primeiro. Feriram-se, além dos tripulantes da locomotiva do cargueiro, os seguintes passageiros: Carlos Correia, de São Paulo, contido na bacia; Angelo Orazi, de São Paulo, fratura do homopla; Francisco Braga Vilas Boas, advogado, com fratura do pé esquerdo; Gentil Reis, maquinista do DP-3 com escoriações e contusões generalizadas; José Benedito Ramos, comerciante em São Paulo, contido na perna esquerda; Antonio Silva Moreira, gerente do carro restaurante e Joes de Paula Machado e Silva, ceptro. Todos foram medicados no Frontal Socorro de Barra do Piraí.

NA CAMARA FEDERAL

"Pretende Vargas desmoralizar a vida partidária preparando ambiente para uma nova ditadura"

Advertencia do sr. Nelson Carneiro — Defende-se o deputado Ranieri Mazili das acusações feitas no inquerito do Banco do Brasil — Parlamentar francês visita a casa — Divisão militar do território nacional — 5 milhões para as obras da basílica de Aparecida do Norte — Várias

RIO, 22 ("Correio") — Na Câmara dos Deputados foram as seguintes representantes: Vieira Lins, a respeito do aumento de vencimentos do funcionalismo público, federal, pedindo urgência ao presidente da República, no envio ao Congresso da competência; Sotelo Ramos, apresentando projeto de lei pro-autonomia de Florianópolis e S. Francisco, em Santa Catarina; Pereira da Silva, referindo-se à falta de água no Amazonas; Herbert de Castro, sobre o aumento de vencimentos, pedindo que identifique medida se tome para os inativos, de acordo com o cargo que ocupava ao se aposentarem; Alencar Azevedo, tratando de um projeto de lei de sua autoria, regulamentando o Plano de Defesa Contra as Secas, previsto na atual Constituição, como era na de 1934, regulamentada, no tocante ao assunto, em 1936; Epilogo de Campos, referindo-se a dois congressos internacionais a se realizarem, neste mês, no Rio de Janeiro, presidido pelo cientista brasileiro Manuel de Abreu; o l.º Congresso Americano de Medicina do Torax e a Conferência da União Internacional Contra a Tuberculose; Benedito Vaz, lendo telegrama recebido do município de Cristália, solicitando seus bons ofícios junto à Carteira competente do Banco do Brasil, no sentido de possibilitar a aquisição imediata de divisas para a importação de maquinaria destinada à Empresa Hidrelétrica daquela cidade goiana; Mendonça Junior, apelando para o ministro da Fazenda, no sentido de serem pagos os vencimentos dos funcionários do Serviço da Malaria no Amazonas; Benjamin Farah, endereçando um requerimento de informações sobre os motivos determinantes de não ter sido feita a nomeação, de acordo com o parágrafo único do artigo 11 da lei n.º 1.599, dos servidores beneficiados pelo decreto-lei n.º 8.475; André Araújo, congratulando o sr. Sotelo Ramos, presidente da República, pela criação do Instituto Nacional de Pesquisas, sediado no Amazonas; Plínio Coelho, reclamando a vinda imediata, ao Congresso, da mensagem presidencial relativa ao aumento dos vencimentos dos funcionários públicos; Vasconcelos Costa, apresentando emenda ao projeto 2.251, que estende vários benefícios da lei ora em vigor, a estabelecimentos de ensino superior, para que as Escolas de Odontologia e Farmácia de Alfenas, de Farmácia do Ouro Preto e Agrícola e Veterinária de Lavras, todas em Minas, possam obter iguais regalias; Brígido Tinoco, lendo um memorial peticionando melhoria de proventos e inatividade para os ferroviários da Mogiana; faz o sr. Breno da Silveira severas críticas à administração do Arsenal da Marinha, onde há lo-

cação de serviços de fornecimento de material, sem a competente concorrência pública; o sr. Orlando Dantas critica a orientação da Cia. Hidrelétrica de S. Francisco, no tocante à distribuição dos seus serviços, prejudicando o justamento das zonas que carecem mais de sua força propulsora de progresso para servir aos interesses econômicos e financeiros de regiões valiosas, prejudicando, principalmente, Sergipe e Alagoas.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia são aprovados vários projetos, sendo discutido apenas o que se referia ao prolongamento ferroviário Caca-pava do Sul-Dilermando Aguiar-Santa Maria, no Rio Grande do Sul, pelo sr. Fernando Ferrari. E aprovados este, bem como outros 23 projetos da ordem do dia.

O INQUÉRITO NO BANCO DO BRASIL

Discutindo o projeto de reforma de um inquérito do inquérito do Banco do Brasil, fala, primeiramente o sr. Ranieri Mazili, repelindo a acusação que contra ele se contém na devassa, consistente na referência feita em carta nele constante, da autoria do sr. Gustavo Doria, documento este já analisado pelo sr. Cirilo Junior. Em aparte, o sr. Nelson Omega diz que o referido senhor não é um personagem de novela, mas esteve, em Campinas, fazendo a propaganda eleitoral do orador e perdeu, realmente, 6 mil cruzeiros na campanha política que antecedeu o pleito de 1950.

VISITA DE PARLAMENTAR

A essa altura é recebido o parlamentar francês Edgard Bonfou, saudado pelo sr. Vieira Lins, agradecendo a homenagem que lhe presta o Parlamento, nesta viagem ao Brasil, que já visitou, antes de iniciar sua carreira política.

Concluindo, o sr. Ranieri Mazili, afirma que, realmente, o sr. Doria fez a sua campanha eleitoral, mas obteve ele, reduzida votação em Campinas, tendo sido eleito pelo funcionalismo bancário em São Paulo, pois é um homem pobre.

Indaga ao sr. José Bonifácio se consta contra ele orador, outra acusação na devassa, sendo-lhe respondido negativamente.

O sr. Arnaldo Cerdeira apresenta para lamentar que se encontra neste inquérito a pessoa de Gustavo Doria, de uma família das mais respeitáveis de São Paulo, o que certamente não merece as referências desleais que lhe vêm sendo feitas.

Assoma à tribuna o sr. Nelson Carneiro para dizer que possívelmente figurará no próximo inquérito do Banco do Brasil, pois conseguiu do presidente da República, um empréstimo de 4 milhões.

Revelada a identidade do funcionário que propiciou a divulgação do inquerito do Banco do Brasil

Patética confissão do advogado Leães Sobrinho em carta ao sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquerito — Palavras do sr. José Bonifácio — "Cirilo, ponha o dedo na consciência e fale à nação!"

RIO, 22 (Asapress) — Foi revelado que o nome do funcionário do Banco do Brasil que forneceu as cópias do inquerito do nosso principal estabelecimento de inquerito. Trata-se do sr. Leães Sobrinho, que, em carta dirigida ao sr. Miguel Teixeira, informou que fornecera, em confiança, a cópia do inquerito ao deputado paulista Pereira Lima, que tirou cópias, entregando-as ao sr. José Bonifácio.

O sr. Leães Sobrinho pediu lhe fosse permitido

solicitar demissão, a pedido, se esse fosse o caso.

DIVULGADA A IDENTIDADE

RIO, 22 (News Press) — O sr. Miguel Teixeira, presidente da comissão do inquerito do Banco do Brasil revelou hoje o nome da pessoa que forneceu ao sr. José Bonifácio as peças do inquerito. Trata-se do advogado João Leães Sobrinho, que funcionou nos trabalhos. Em carta dirigida ao sr. Miguel Teixeira e dada à publicidade, o sr. Leães Sobrinho diz ter sido vi-

timas dias tomado de violento, traumatismo e de outros padecimentos físicos. Pede-lhe que continue a acreditar que sou um homem digno, vítima, no momento, de uma incrível traição.

Desabafo nos seus ombros generosos todas as minhas angústias, formulando-te uma suplica: que não se faça inquerito no Banco para apurar qual o responsável pela exibição do relatório ao deputado José Bonifácio, retirando-se, desse modo, dos demais membros da Comissão a penosa suspeita que pesa sobre seus ombros. O responsável sou eu, em virtude da minha boa fé e da traição de que fui vítima.

Frei ao holocausto, mas peço-te que me arranjes um meio de deixar aberta a porta de uma demissão a pedido, se isso for julgado necessário. São 18 anos de serviços ao Banco com os quais tenho ganho o sustento de minha família. Que Deus seja servido nos seus altos desígnios.

Se desejares pormenores poderei fornecer-te a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esforço de um doente que ainda procura reunir forças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre fui, com um abraço, (a) J. Leães Sobrinho".

TEXTO DA CARTA

É o seguinte o texto da carta enviada pelo advogado Leães Sobrinho ao sr. Miguel Teixeira:

"Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1952. — Meu caro Miguel:

A tempestade desabou sobre mim e estou vivendo um grave problema de consciência. Não precisas indagar mais acerca da forma por que o deputado José Bonifácio conseguiu o relatório: as fotocópias por ele exibidas e publicadas foram tiradas do meu volume.

Procurando servir a um amigo, mostrei a esse deputado, sob preta marcação, alguns assuntos pelos quais se interessava. Leu os títulos na minha presença, à base da confiança e do cavalheirismo. Insistiu nesse momento para que lhe emprestasse o volume por 24 horas. Recusei a atender-lhe e mantive o exemplar em meu poder.

Posteriormente um amigo, um grande amigo íntimo, merecedor de toda a minha fé — o deputado Pereira Lima, de São Paulo, solicitou-me o volume por empréstimo e pelo prazo de 24 horas, para atender à sua curiosidade pessoal. Confiei-lhe o exemplar que me devolveu 24 horas após.

Só dias depois pude constatar ter sido vítima de uma miserável traição.

Estou preso ao leito há va-

rios dias tomado de violento, traumatismo e de outros padecimentos físicos. Pede-lhe que continue a acreditar que sou um homem digno, vítima, no momento, de uma incrível traição.

Desabafo nos seus ombros generosos todas as minhas angústias, formulando-te uma suplica: que não se faça inquerito no Banco para apurar qual o responsável pela exibição do relatório ao deputado José Bonifácio, retirando-se, desse modo, dos demais membros da Comissão a penosa suspeita que pesa sobre seus ombros. O responsável sou eu, em virtude da minha boa fé e da traição de que fui vítima.

Frei ao holocausto, mas peço-te que me arranjes um meio de deixar aberta a porta de uma demissão a pedido, se isso for julgado necessário. São 18 anos de serviços ao Banco com os quais tenho ganho o sustento de minha família. Que Deus seja servido nos seus altos desígnios.

Se desejares pormenores poderei fornecer-te a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esforço de um doente que ainda procura reunir forças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre fui, com um abraço, (a) J. Leães Sobrinho".

Se desejares pormenores poderei fornecer-te a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esforço de um doente que ainda procura reunir forças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre fui, com um abraço, (a) J. Leães Sobrinho".

Se desejares pormenores poderei fornecer-te a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esforço de um doente que ainda procura reunir forças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre fui, com um abraço, (a) J. Leães Sobrinho".

Se desejares pormenores poderei fornecer-te a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esforço de um doente que ainda procura reunir forças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre fui, com um abraço, (a) J. Leães Sobrinho".

Se desejares pormenores poderei fornecer-te a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esforço de um doente que ainda procura reunir forças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre fui, com um abraço, (a) J. Leães Sobrinho".

Se desejares pormenores poderei fornecer-te a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esforço de um doente que ainda procura reunir forças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre fui, com um abraço, (a) J. Leães Sobrinho".

Se desejares pormenores poderei fornecer-te a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esforço de um doente que ainda procura reunir forças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre fui, com um abraço, (a) J. Leães Sobrinho".

Se desejares pormenores poderei fornecer-te a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esforço de um doente que ainda procura reunir forças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre fui, com um abraço, (a) J. Leães Sobrinho".

Se desejares pormenores poderei fornecer-te a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esforço de um doente que ainda procura reunir forças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre fui, com um abraço, (a) J. Leães Sobrinho".

Se desejares pormenores poderei fornecer-te a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esforço de um doente que ainda procura reunir forças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

O governo está fazendo o que pode, com um episódio novo, abafar a gravidade dos fatos narrados. É mais um lamentável episódio que a nação contempla estupefata, se é que ela, a esta altura, ainda pode se estarrecer por alguma coisa. Reafirmo o que venho dizendo desde o início: o documento que me foi entregue sem condições, salvo a de não divulgar o nome da pessoa que me confiou o inquerito. Isto está sendo observado religiosamente. Deve falar na Câmara terça-feira e então comentarei este capítulo do caso do inquerito".

CONTRA CIRILO O PRESIDENTE DA COMISSÃO

RIO, 22 (Asapress) — "Repilo a pecha de suspeito que me atribuiu o deputado Cirilo Junior. Ele não me conhece, faltando-lhe que idade para formular juízos temerários acerca do meu caráter. Empregando com propriedade o aparte dado na Câmara pelo deputado José Bonifácio, posso dizer ao sr. Cirilo Junior: ponha o dedo na consciência e fale à nação".

Essas foram as palavras pronunciadas hoje pelo sr. Miguel Teixeira, presidente da comissão de inquerito do Banco do Brasil sobre a suspeição levantada em relação à sua pessoa, pelo ex-presidente do P.S.D.

RIO, 22 (Asapress) — Um vespertino divulga o seguinte: "O deputado Israel Pinheiro, tesoureiro à época da campanha eleitoral, informou ao deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, que possui um recibo assinado pelo sr. Cirilo Junior, então presidente do P.S.D., da importância de 20.000.000 de cruzeiros, sendo 10.000.000 para o P.S.D. e 10.000.000 para o P.T.B."

NA SESSÃO DO SENADO

A situação comercial da madeira compensada para a exportação.

Anunciada a ordem do dia não houve anexo para votação.

Na Comissão de Finanças o sr. Ferreira de Sousa leu parecer favorável aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 306, de 1951, que isenta do pagamento de imposto de importação e taxas aduaneiras, maquinários usados, destinados ao fabrico de sabão, gordura e produtos similares.

O sr. Cesar Verqueto, leu parecer contrário, que a Comissão aprovou, ao projeto de lei da Câmara n.º 349, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelos Ministérios da Aeronáutica, Guerra, Justiça e Marinha, o crédito suplementar de Cr\$ 1.248.751.000,00, como reforço das verbas respectivas do Orçamento Geral da União para o corrente exercício (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares).

O sr. Alfredo Neves apresentou parecer contrário, aprovado pela comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 37, de 1948, que obriga a "Abregraffa" do torax.

O sr. Alberto Pasqualini leu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 308, de 1951, que faculta a contribuição para diversos institutos de previdência e de outras providências, e contra à emenda a ele apresentada. O parecer foi aprovado pela comissão.

Finalmente o sr. Ferreira de Sousa leu parecer favorável com apresentação de emendas ao projeto de lei da Câmara n.º 102, de 1952, que modifica a redação do artigo primeiro do decreto-lei n.º 1.067, de 26-2-1941, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil das consignações dos pagamentos.

Aprovado, tendo o sr. Ivo de Aquino, votado contra a emenda.

ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

RIO, 22 (Asapress) — O ministro Horácio Lafer concederá amanhã uma entrevista coletiva à imprensa, analisando a situação econômico-financeira do país. Nessa entrevista, o ministro focalizará a questão de aumento do funcionalismo explicando a situação em que se encontra o Tesouro em face das reivindicações da numerosa classe. Tratará depois da questão da desvalorização da moeda. A questão da desvalorização do cruzeiro, reafirmando a disposição do governo em manter a sustentação da nossa moeda. Pretende tratar também da questão do custo de vida relatando as medidas tomadas pelo governo e os obstáculos encontrados para a normalização dos preços. Advertirá a nação sobre os perigos das manobras extremistas que envolvem e precipitam os dissídios de classes e estimulam a luta no propósito de desorganizar econômica e financeiramente a nação, para depois dominar a situação política. Deverá falar ainda sobre o reaparelhamento nacional fazendo um breve relato do que se fez, do que se pretende realizar durante a conferência dos governadores do Banco Internacional, ligados ao problema do acerto econômico do Brasil; o que foi traçado e o que vem sendo executado pelo chefe do governo. Por fim afirmará o sr. Lafer que os bancos, as indústrias, o comércio e a agricultura, excepto uma infima minoria, estão em ótima situação financeira, sólida e em prospera situação, não faltando para suas atividades, legítimas, recursos necessários.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Atílio Arantes

Antônio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido de Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Celso Viano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou em dias de feriados atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 1.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Atílio Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amândio Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Cascaia Brant, diretor da secretaria.

Divida dos atrasados em dolares

RIO, 22 (Asapress) — A reportagem colheu junto ao Ministério da Fazenda interessantes informações sobre o montante de nossos atrasados comerciais nos Estados Unidos.

Fomos informados que os 320.000.000 de dolares de que se tem falado ultimamente, não devem ser tomados no sentido literal, pois compreendem importações que ainda não foram recebidas por nós e letras cujos vencimentos são ainda remotos. Assim, rigorosamente, nossa divida existente oscila entre 180.000.000 e 200.000.000 de dolares.

Venda de café em dolares pelo porto de Santos

RIO, 22 (ASAPRESS) — Informações colhidas no Ministério da Fazenda revelam que o porto de Santos teve no dia de ontem o dia de maior movimento na venda de café em dolares, relatada à presente altura. O valor total do café negociado naquela praça foi de 4.130.709 dolares.

COMISSÃO NACIONAL PRO-SIDERURGICA

Poi instituída a Comissão Nacional Pró-Siderurgia em Laguna e Vitória, e varias comissões técnicas.

Presidente: — Senador Ivo de Aquino; 1.º vice-presidente — senador Carlos Lindenberg; 2.º vice-presidente — deputado Vanderlei Junior; 1.º secretário — jornalista José Vitorino de Lima; 2.º secretário — deputado Jorge Lacerda; 1.º tesoureiro — senador Francisco Galotti; 2.º tesoureiro — deputado Manuel Fontenelle.

Comitê Jurídico — Presidente: — senador Atílio Vivacqua; membro — senador Carlos Lindenberg; membro — senador Carlos Gomes de Oliveira; membro — senador Ivo de Aquino; membro — deputado Vanderlei Junior.

Comitê de Planos Técnicos — Presidente: — senador Napoleão Alencastro Guimarães; membro — deputado Maurício Joppert;

Comitê de Divulgação — Presidente: — deputado Jorge Lacerda; membro — deputado Dulcides Monteiro de Castro; membro — senador Luis Tinoco; membro — deputado Wilson Cunha; membro — deputado Pontes Stenzel; membro — dr. Gilberto Fontes; membro — jornalista Dervalme de Oliveira; membro — jornalista Augusto de Almeida Filho; membro — jornalista Antonio de Paula Filho.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças o sr. Ferreira de Sousa leu parecer favorável aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 306, de 1951, que isenta do pagamento de imposto de importação e taxas aduaneiras, maquinários usados, destinados ao fabrico de sabão, gordura e produtos similares.

O sr. Cesar Verqueto, leu parecer contrário, que a Comissão aprovou, ao projeto de lei da Câmara n.º 349, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelos Ministérios da Aeronáutica, Guerra, Justiça e Marinha, o crédito suplementar de Cr\$ 1.248.751.000,00, como reforço das verbas respectivas do Orçamento Geral da União para o corrente exercício (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares).

O sr. Alfredo Neves apresentou parecer contrário, aprovado pela comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 37, de 1948, que obriga a "Abregraffa" do torax.

O sr. Alberto Pasqualini leu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 308, de 1951, que faculta a contribuição para diversos institutos de previdência e de outras providências, e contra à emenda a ele apresentada. O parecer foi aprovado pela comissão.

Finalmente o sr. Ferreira de Sousa leu parecer favorável com apresentação de emendas ao projeto de lei da Câmara n.º 102, de 1952, que modifica a redação do artigo primeiro do decreto-lei n.º 1.067, de 26-2-1941, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil das consignações dos pagamentos.

Aprovado, tendo o sr. Ivo de Aquino, votado contra a emenda.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças o sr. Ferreira de Sousa leu parecer favorável aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 306, de 1951, que isenta do pagamento de imposto de importação e taxas aduaneiras, maquinários usados, destinados ao fabrico de sabão, gordura e produtos similares.

O sr. Cesar Verqueto, leu parecer contrário, que a Comissão aprovou, ao projeto de lei da Câmara n.º 349, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelos Ministérios da Aeronáutica, Guerra, Justiça e Marinha, o crédito suplementar de Cr\$ 1.248.751.000,00, como reforço das verbas respectivas do Orçamento Geral da União para o corrente exercício (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares).

O sr. Alfredo Neves apresentou parecer contrário, aprovado pela comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 37, de 1948, que obriga a "Abregraffa" do torax.

O sr. Alberto Pasqualini leu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 308, de 1951, que faculta a contribuição para diversos institutos de previdência e de outras providências, e contra à emenda a ele apresentada. O parecer foi aprovado pela comissão.

Finalmente o sr. Ferreira de Sousa leu parecer favorável com apresentação de emendas ao projeto de lei da Câmara n.º 102, de 1952, que modifica a redação do artigo primeiro do decreto-lei n.º 1.067, de 26-2-1941, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil das consignações dos pagamentos.

Aprovado, tendo o sr. Ivo de Aquino, votado contra a emenda.

EMPRÉSTIMO DE 150.000.000 DE DOLARES

RIO, 22 (Asapress) — Fomos informados de que o Brasil recebeu ontem uma oferta de um empréstimo de 150.000.000 de dolares, para a liquidação da parte exigível dos nossos atrasados comerciais nos Estados Unidos.

Ao que conseguimos apurar, porém, outras propostas no mesmo sentido foram feitas ao governo brasileiro, sendo a tendência de nossa política financeira não aceitar tais ofertas, de vez que, de certo esforço de saneamento de nossas finanças, o presidente da República e o ministro da Fazenda pretendem conjurar a situação e, consequentemente, das exportações, e a redução das importações.

Como se sabe, há dias foi liquidado um empréstimo de 120.000.000 de dolares e ontem outro de 150.000.000.

CAMPAÑA TENDENCIOSA CONTRA OS INTERESSES VITAIS DO BRASIL

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que o governo vem observando os termos e as proporções de uma campanha sistemática de notícias contra os interesses vitais do Brasil. Tais notícias, divulgadas aqui, têm representado nos Estados Unidos, provocando comentários desfavoráveis ao nosso país, não só aqui como na América do Norte e em outras nações.

As autoridades estão convencidas de que se trata de um sinistro e maquiavélico plano de elementos interessados em desvirtuar a compreensão existente entre brasileiros e norte-americanos. O mecanismo é simples e traz a marca das provocações comunistas. A notícia é fabricada para efeito de exportação. A imprensa norte-americana, supondo-a verdadeira, comenta-a com realismo. Então, as agências nos admitem estes comentários, que naturalmente não nos são agradáveis, por culpa mesmo da fantasia que os inspirou.

Em explicação pessoal, falou o sr. Parafio Bocha, defendendo o Instituto Nacional do Male das acusações do sr. Aral Moreira. O sr. Rui Santos leu um telegrama de Santa Maria da Vitória, na Bahia, acerca de violen-

VARIAS

Em explicação pessoal, falou o sr. Parafio Bocha, defendendo o Instituto Nacional do Male das acusações do sr. Aral Moreira. O sr. Rui Santos leu um telegrama de Santa Maria da Vitória, na Bahia, acerca de violen-

Oficialização de cartórios

FRANCISCO PATI

As "mesas redondas" da TV-Pl, organizadas e dirigidas pelo dr. Aurelio Campos, posto não chegam nunca a um resultado satisfatório, agradam sempre.

Na última terça-feira foi debatido o problema da oficialização dos Cartórios Cíveis e dos Tabelionatos, tendo participado, além do deputado autor do projeto em transito na Assembléia Legislativa, serventurários e escreventes. O tema empolgou a "mesa". Não houve possibilidade de coordenação dos debates. Predominou a indisciplina dos espíritos. Tivemos, aliás, a impressão (falso em nome de um pequeno grupo de tele-espectadores) de ouvir o dr. Aurelio Campos de sanatório. Nem os "mesas redondas" sobre petróleo e sobre dorcas lhe causaram tanto sobressalto. A palestra esteve quase sempre a milhas do dr. Firmo da Silva. Inutilmente tentou ficar com ela o deputado Farhat.

Permitir-me-ão, no entanto, os distintos discursos, a importância de um aparte postumo: — Por que não procuraram, serventurários e escreventes, caracterizar, antes de mais nada, o "interesse público"?

Se isso tivesse sido feito desde o começo a discussão do assunto principal não resultaria, com o resultado, completamente inútil. Tanto o deputado autor do projeto de oficialização como o dr. Firmo da Silva e os restantes componentes da "mesa redonda" se perderam em considerações de ordem particular. Ficou parecendo, com efeito, que o objetivo da "mesa" era atacar o deputado contra os serventurários, os serventurários contra os escreventes, os advogados contra os serventurários e os escreventes, assim por diante. Discutiu-se muito a questão dos lucros. Por pouco não vieram à tona os nomes de alguns cartórios cujos lucros mensais atingem a soma astronômica de quatrocentos e até quinhentos mil cruzados...

O problema não é sobre se os cartórios devam ser oficializados a fim de evitar os lucros excessivos dos serventurários ou a fim de permitir que os lucros passem das mãos do particular para as do Estado. A meu ver, o problema é sobre se a oficialização corresponde a um "interesse público". Isto é, se por efeito dela, melhorará o serviço fisco, se haverá simultaneamente redução de preço. Um dos membros da "mesa redonda" de terça-feira con-

sou-se partidário do regime atual por uma razão de cabo de esquina. Disse ele que em continuando às mãos de particulares o serviço lhe permite obter, à custa de prestígio pessoal (é o suborno ativo), rapidez e eficiência. Ora, não é nestes termos que o debate tem de ser colocado e o problema resolvido!

Aliás, a grila contra o serviço dos cartórios forenses e dos tabelionatos vem de longe, em São Paulo.

Dei-lhes notícia, há dias, do aparecimento de mais um volume da "História da Cidade de São Paulo no Século XVIII", do meu mestre e amigo Alano d'E. Tauanay. Lá está, no Capítulo VII, a história da laceração do Morgado de Matus no tocante à repressão da criminalidade. Em carta ao conde de Oeiras, escrita pelas alturas de 1774, vangloriava-se o governador de ter conseguido diminuir o índice da criminalidade em São Paulo, "povoado de assassinos". O Morgado de Matus acusava a magistratura paulista, dizendo, na aludida carta, o seguinte: "Maus magistrados vinham despachados à América, geralmente destituídos de experiência, pretensões, torcedores das leis santas, e muito úteis de sua majestade, chicanistas, vaidosíssimos porque eram doutores letrados e entendiam das coisas mais do que ninguém".

No dizer do Morgado de Matus, além da inutilidade dos juizes "despachados à América" havia os abusos dos escreventes, "escorchadores das partes, interessados na multiplicação das apelações e agravos". Os serventurários do século XVIII, em São Paulo, "eram verdadeira erva de possarinho: quanto mais floresce mais escava os arvoredos sobre a qual vivia". Concluiu manifestando a esperança de ver tais demandas diminuir com a oficialização dos serviços forenses e de notas: "Se os ministros, escreventes e letrados tivessem vencimentos fixos acabariam logo tantas demandas, tantos crimes, tantos enredos. Deviam os ouvidores ser fiscalizados por uma junta não se permitindo penhoras e sequestros sem a aprovação do Capitão General".

Isso aconteceu na segunda metade do século XVIII. Estamos já na segunda metade do século XX e a situação, ao que parece, continua no mesmo. Não deu um passo para a frente.

AS PRIMEIRAS CONSEQUENCIAS...

Alguns jornais americanos já estão comentando a situação financeira do nosso país. Uns falam na diminuição do nosso crédito e outros não só falam nela, como também procuram explicá-la. O fato é que precisamos ter muito juízo e muita energia para vencer as dificuldades atuais.

Estamos vivendo, nesse sentido, de fatos e de suposições. Não é só a realidade presente, com todos os seus males, que nos faz sofrer. Sofremos também pelo que possa acontecer num futuro próximo. Há dois anos, quando já padecemos as consequências do alto custo da vida, tinha o povo uma vaga esperança que tudo melhoraria. O governo federal, que se inaugurava, prometia dias melhores. Porém, nestes dois últimos anos, as aflições aumentaram, porque a vida se tornou ainda muito mais difícil. Por isso já duvidamos do futuro. Sofremos com o que está acontecendo e com as suposições do que acontecerá. No mundo dos negócios, com o retraimento do crédito bancário e com a desconfiança geral, não há mais iniciativas, senão aventuras.

Tinha que ser assim, porque uma das formas de redução da capacidade de trabalho é a desesperança. O trabalho assume, com ela, o significado de um castigo, porque é doloroso e inútil. E o homem do povo começa a ver que um país, com todos os elementos para conquistar uma posição invejável, quer no plano econômico, quer no plano cultural, entre as nações livres, nada conseguiu. Ao invés de avançar, recuou.

Desse modo, com os exemplos de desencanto, vão se socializando as conclusões pessimistas.

Por certo que essa socialização não traduz uma realidade definitiva. Com todos os nossos erros e fracassos, estamos ainda em condições para retomar o bom caminho e refazer o tempo perdido. Muitos povos renasceram de suas próprias ruínas, porque não haviam nós de renascer de nossos próprios erros? Temos, além do mais, um imenso futuro diante de nós, o tempo que é um deus paciente e benigno, que jamais deixou de negar seu apoio aos aflitos.

Não vamos dizer que a frase "o Brasil está à beira do abismo" seja apenas uma figura de retórica. Ha qualquer coisa de sério e de grave, que não é pura retórica nessa afirmativa. Se não vemos o abismo, é porque não queremos vê-lo. Pre-

cisamos ter a coragem, contudo, para vê-lo e ter força para dele nos desviar.

Talvez, com isso, sejamos pessimistas. Mas qualquer otimismo desmedido seria neste instante uma puerilidade, só desculpável nos lábios sorridentes de um candidato qualquer. Mas somos pessimistas com relação ao presente que, não sabendo compreender o passado, criou o descompasso vital no organismo do país. Preferimos prever, para prover.

Na posição em que nos achamos, não tinhamos outra maneira de concluir. Não vemos soluções nem esforços para soluções. E há, por toda parte, uma sensação de desespero. E nesta ausência de esforço, o que nos angustia mais é a tática pessimista do governo da República. Ele que deveria restaurar a vitalidade nacional, acha a situação grave e que com o que está aí nada pode fazer. Não basta para ele, o apoio dos que o elegeram; é necessária uma união nacional, como se estivessemos em estado de guerra. Ele é quem anuncia a fome para muito breve. Por isso mesmo, devotados amigos do presidente não o chamam mais de "pai dos pobres" mas simplesmente "o pobre presidente Vargas". Pobre por quê? Porque, respondem, é prisioneiro das injunções. O ministro Danton Coelho quis libertá-lo e depuseram o ministro. Hoje, está cercado por maus amigos, envolvido por uma máquina administrativa que não funciona e quando funciona vai mal; está amparado por leis que não são aplicáveis e por um legislativo indiscreto que tudo atrapalha.

Já dizia Bernardino de Campos, que o homem de governo não cria problemas, senão soluções. O uso dos problemas pelo governo atual, criando casos sobre casos é ainda acobertado por esse pessimismo terrível.

Não acreditamos que nele haja um sentido de derrota. Isso não se daria jamais num lutador persistente como é o sr. Getúlio Vargas. O espírito frio e calculado de s. exc. envolve uma confiança muito segura em si mesmo. Talvez sobressaia no comportamento de seu governo, uma certa descrença no regime ou uma inabalável inapetência pelo regime constitucional. Mas, s. exc. desta vez, não pode, de forma alguma, fazer a valer. Os tempos são outros; outras as circunstâncias; outras as ambições, outra a experiência dos homens.

REGISTRO POLITICO

PROMESSAS SEGUIDAS

Elementos ligados ao poder central, nestes últimos dias, vêm se sentindo com o direito de criticar, por vezes violentamente, as forças oposicionistas que resolveram manter sua posição equidistante do governo.

As razões que ditaram essa deliberação tornaram-se bastante conhecidas para que as repitamos novamente. Compreende-se, perfeitamente, o que está acontecendo no cenário político nacional. As forças oposicionistas jamais poderiam aceitar as promessas feitas por quem de direito, para uma ação conjunta no sentido de resolver os problemas nacionais, de vez que consideram tudo o que vem acontecendo, relativamente às promessas seguras e constantes que são formuladas e jamais cumpridas.

Vamos citar apenas um caso para mostrar a inteira precedência daquela atitude.

Quando candidato ainda, o chefe do Executivo Nacional prometeu, solenemente, ao funcionalismo público, que uma de suas primeiras providências seria tratar da melhoria dos vencimentos daqueles milhares de servidores.

Essa promessa, como trezentas e tantas outras, caiu no esquecimento e não fosse a união de todos os servidores públicos, que acabaram se movimentando de norte a sul do país, não teríamos uma só iniciativa.

Somente em princípios do corrente ano é que foi constituída uma comissão para tratar do assunto. Essa comissão não chegou a um resultado. Uma nova foi designada, substituída depois. Os resultados de seus estudos foram, então, encaminhados ao ministro da Fazenda, que a respeito se manifestou. Esperavam, aí, os servidores nacionais que fosse enviada mensagem ao Congresso. Enganaram-se. A proposta foi enviada ao DASP. Nova expectativa. Dias que correram. Semanas se passaram, e a proposta, novamente, volta à apreciação do Ministério da Fazenda.

Agora, segundo se anuncia, não será feita, propriamente, uma revisão dos vencimentos para que se efetive o aumento, mas será dado um simples abono que atirá, tão somente, aos funcionários que estão em atividade, e esquecidos ficarão os inativos, em um desperdício gritante aos princípios constitucionais.

E' possível que uma outra comissão seja designada para estudar, novamente, o problema, profutando ainda mais a reivindicação tão reclamada.

Até passantes os funcionários já fizeram, visando levar as autoridades responsáveis a providenciarem algo naquele sentido.

Não somos daqueles que defendem, intransigentemente, e de qualquer maneira, o aumento indiscriminado dos vencimentos do funcionalismo. Antes de qualquer iniciativa nesse sentido é preciso que se considere, sempre, o estado do tesouro, porque não é possível beneficiar alguns em detrimento de milhares.

O que queremos acentuar é o mal das promessas que são feitas para não serem cumpridas o que só pode depor contra aqueles que as fazem.

CONTRA

A propósito das declarações que têm sido formuladas no sentido de ser apresentado um candidato único ao pleito eleitoral, que terá lugar nesta capital, quando da restauração da autonomia política de São Paulo, disse ontem o sr. Plínio Cavalcanti, procer teatista: "Acho um erro a candidatura única. Na minha opinião, as oposições deverão apresentar o seu candidato para combater a candidatura do elemento indicado pelo situacionismo. Aliás, si hou-

ver união das hostes oposicionistas, o P.S.P. será derrotado como o foi nas eleições para a Mesa da Câmara Municipal."

REFORMA

Somente quarta-feira próxima voltará a se reunir a Comissão de Reforma da Constituição, a fim de apreciar o parecer do sr. Paulo Teixeira de Camargo, dado à proposta Osny Silveira para que não se altere o texto da Carta Constitucional paulista.

REAPROXIMAÇÃO

O sr. Romeiro Pereira, o combativo parlamentar peedista, durante quase toda a legislatura passada militou, dentro do partido, em campos opostos àqueles em que se colocou o sr. Brasílio Machado Neto.

Amigos políticos de ambos, entretanto, de há muito verificaram que os dois destacados proceres não poderiam permanecer em trincheiras opostas, pois daí resultariam prejuízos ao desenvolvimento do partido e procuraram, então, uma aproximação entre os mesmos.

Nenhuma dificuldade foi criada pelo sr. Romeiro Pereira ao objetivo preconizado e seu encontro com o sr. Brasílio Machado Neto teve lugar anteontem, à noite, decorrendo em um ambiente de franca cordialidade e compreensão.

Acreditam os peedistas que isso possa reproximar muito ganhara o P.S.D.

REGRESSO

Regressário amanhã, de sua viagem ao velho mundo, os deputados Athlé Jorge Curi e Pedro Fanganelli e o jornalista Rui Marcul.

REUNIAO

Na próxima terça-feira terá lugar no Palácio dos Campos Eliseos uma reunião do secretariado e durante a qual serão discutidos assuntos de interesse da administração pública.

Essas reuniões estiveram suspensas durante algum tempo dada a ausência não só do gover-

Palacio do Governo

Esteve ontem no Palacio do Governo, o sr. José J. de Sá Freire, sub-chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica.

Em nome do governador, o tenente João Aureo Campanhã compareceu aos funerais do prof. Eurico Santos Abreu.

O sr. Carlos F. Silva Guzman, consul geral da Argentina em São Paulo, convidou o governador do Estado para assistir à missa em intenção da alma da sr. Eva Peron, que será celebrada por S. E. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal arcebispo, no proximo dia 26, às 10 horas, na Igreja de Santa Ifigenia.

Redarguiu-lhe Einstein: "Aqui o que eu faço em cinco minutos o sr. não faz num dia, o sr. não faz num dia o sr. não fará em sua vida toda."

Na próxima semana, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, com a responsabilidade de vice-lider da Coligação Inter-partidária, proferirá um discurso fazendo uma análise da situação politica do país.

SITUAÇÃO

Na próxima semana, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, com a responsabilidade de vice-lider da Coligação Inter-partidária, proferirá um discurso fazendo uma análise da situação politica do país.

COMBATE

No proximo domingo, após Inaugurar, em Catanduva, dois subpostos de assistência medico-sanitaria, o titular da pasta da Saude, professor Francisco Antonio Cardoso, presidirá, em Baurá, uma concentração de prefeitos.

Nessa concentração serão estabelecidas as bases para o lançamento de uma campanha de combate à molestia de Chagas, nos moldes das já está sendo realizadas, com exito, em outras regiões do Estado.

UM FIDALGO SEM NOME

MUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

Em véspera do dia 4 de maio de 1595, a que compareceram os camaristas Antonio Rodrigues, Mateus Leme e Francisco Velho, "assentaram que servisse de alimotassell este presente mes bastião do freitas". Este Freitas desconhecido foi um dos homens notáveis que se radicaram no planalto na última década do quinhentismo. Natural de Alagoas, no Algarve, descendia de estirpe nobre. Veio ao Brasil como praca da companhia do capitão Gabriel Soares, com quem esteve na Bahia.

Em 1591, a fim de acompanhar o governador geral d. Francisco de Sousa ao sertão, quando este se propunha a redescobrir as famigeradas minas de prata de Robério Dias.

Como se sabe, porém, todos os esforços, nesse sentido, resultaram inúteis, não conseguindo ninguém atinar com o roteiro que a elas, conduzia. Desanimados da empresa, foram-se dispersando os componentes das entradas e Sebastião de Freitas, um deles, veio a ter nos campos de São Paulo de Piratininga, naturalmente interessado pelo renome crescente, pelas proverbiais prosperidades da pequena vila da opulenta capitania de São Vicente, de onde partiria, em 1594, acompanhando ao misterio das brenhas, a dar caça e guerra ao barbaço gentio, o capitão Jorge Corrêa. No ano posterior, 1595, igualmente integrou, com escravos e fazenda sua, o bando do capitão Jerônimo Pereira de Sousa, que, com igual fim, invadiu os territórios paulistas.

Tais serviços prestou Sebastião de Freitas, que foi armado cavaleiro, em 1600, por d. Francisco de Sousa e, em 1606, segundo ainda Pedro Taques e Silva Leme, "recebeu de Jerônimo Corrêa Souto Mayor, capitão-mór governador da capitania, lo-

cotemente do donatário Lopo de Sousa, a patente de capitão da gente de Piratininga do campo de São Paulo, para com ella acudir em todas as ocasiões de rebate de inimigo no litoral".

Este fidalgo, de tão rija tempera, desposou, em São Paulo, Maria Pedrosa, filha de Antonio Rodrigues de Alvarado e Anna Ribeiro, tendo tido o casal dois filhos e cinco filhas, que se multiplicaram extraordinariamente. Uma delas foi mãe de Sebastião Fernandes Corrêa, casado com Angela de Siqueira, tendo nascido desse matrimonio o notavel paulista Timoteo Corrêa de Góes, depois entendo de Pedro Taques de Almeida e terceiro provedor e contador proprietario da fazenda real da capitania de São Paulo por mais de quarenta anos.

Sebastião de Freitas transmitiu o seu espirito de aventura e bravura a este descendente que, ainda muito jovem, cercado de inumeros parentes e amigos da família, se tornou o personagem central de uma das mais empolgantes façanhas bellicasas que aglariam São Paulistas em meados do século seiscientos. Nela houve rasgos de romance e de cavalalaria, unindo aristocratas e plebeus de dois grupos distintos, os Corrêa de Góis de um lado e os Pinto do Régio de outro. A luta foi incruenta e exorbitante, mau grado os lances e as bravatas, que, por pouco, não a degeneraram num morticínio calamitoso e brutal. Não obstante, graças a um artifício oportuno de Domingos Dias da Silva, dominaram-se os caprichos autoritários do velho Pinto do Régio. Manteve-se intacto o prestígio da autoridade — e, como está em Silva Leme (I, 192), a paz voltou à terra, aos povos, a Santos e São Paulo, ao bimbahar festivo do sino das igrejas.

Anedotas curiosas e distrações ocorridas com sabios

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

1) — O astrônomo Messier, segundo Flammarion, descobriu dezessete cometas. O seu ardor por esta espécie de investigações celestes era de tal ordem que, acabando de perder a esposa, no momento em que o astrônomo descobria, por sua vez, um novo cometa, recebia as visitas de penâmes de seus amigos e parentes dizendo: "Eu já tinha descoberto onze cometas havia de vir logo este Montagne tirar-me o duodécimo!" Depois, percebendo que lhe estavam a falar, não do cometa, mas de sua esposa falecida, acrescentou: "Ah! Não há dúvida, era uma boa mulher!"

2) — Consta que quando Albert Einstein trabalhava no "Bureau" de Patentes de Invenção da Suíça, costumava chegar às 12 horas à Repartição, dela se retirando cinco minutos depois.

Um dia foi advertido por um diretor, em virtude desse fato. Redarguiu-lhe Einstein: "Aqui o que eu faço em cinco minutos o sr. não faz num dia, o sr. não faz num dia o sr. não fará em sua vida toda."

3) — O insigne sabio Laborde assistia à missa do casamento de sua sobrinha e como após a cerimônia as pessoas começaram a sair da igreja, perguntou a pessoa que o adeava: "Val até o cemitério?"

4) — O grande físico Adriano Maria Ampère — sempre muito distraído — quando acabava uma demonstração na lousa, na Escola Politécnica de Paris, limpava os números e as formulas com o seu lenço e guardava no bolso o apagador tradicional, que era uma rodilha, depois de ter nela assoado o nariz.

Uma vez Ampère tomou o fundo de um trem por uma lousa e nele começou a deduzir fórmulas matemáticas. Em dado momento o comboio pôs-se em marcha mas Ampère, não dando pela coisa, seguiu-o durante quinze minutos.

Numa manhã, não desejando receber ninguém em sua casa, escreveu em cima da porta da rua: "O senhor Ampère salu!" Logo depois, saindo efetivamente, como notase no caminho que principiase a chover, voltou a fim de apanhar o guarda-chuva. Lendo, porém, o que estava escrito sobre a porta, tocou insistentemente a campainha, mas, não sendo atendido, seguiu seu caminho sob a copiosa chuva que caía, não lhe ocorrendo ter no bolso a chave da sua própria casa, a qual, por distração, interditiara a si própria.

5) — Num dia de sabatina de Finanças Publicas, em certa Universidade, o professor perguntou a certo aluno faltoso: — "Pode o sr. dizer-me o que vem a ser a dívida flutuante?"

O aluno pensou um bocadinho e respondeu ao professor: "Por exemplo, um navio hipotecado".

Vai ao Mexico o ministro da Fazenda

RIO, 22 (ASAPRESS) — Está marcada para o proximo dia 28 a viagem do Ministro Horácio Lafer ao Mexico, onde irá presidir a uma reunião da Junta de Governadores do Banco Internacional.

Pelo decreto n. 21.663, datado de 19 ultimos, assinado ontem pelo governador do Estado, foi concedida licença à Companhia Paulista de Estrada de Ferro para construção, uso e gozo de uma ferrovia de bitola de um metro, entre Adamantina e Panorama.

Como se vê, há algo de desumano e egoístico na concepção que defende o grupo republicano chefiado por Hoover. Não se acredita que eleito o candidato republicano, o gen. Eisenhower, possamos essas idéias prevalecer. Mesmo porque o gen. Eisenhower, pessoalmente, já deu provas sobejas de que não as endossa. De qualquer forma, entretanto, esses conceitos perturbam o espirito dos povos aliados dos Estados Unidos, criam certa insegurança, e fazem, com que todos prefiram, ness: transe, esperar ao invés de realizar.

NOTAS E COMENTARIOS

ESCOLAS DE ENFERMAGEM

O VI Congresso Nacional de Enfermagem, levado a efeito nesta capital de 20 a 27 do mês passado, aprovou por unanimidade varias resoluções. Com relação ao ensino de enfermagem propriamente dito resolveu pleitear junto ao sr. ministro da Educação e Saude e ao Congresso Nacional

"que se tornem efetivas as subvenções federais às escolas de enfermagem, de acordo com o expresso mandamento do artigo 23, combinado com o paragrafo 1.º do artigo 16 da lei n.º 775, de 6 de agosto de 1949;

que a duração dos cursos de enfermagem seja considerada de quatro anos e a dos auxiliares de enfermagem, de dois";

Haveria muito o que dizer, acerca de tão importantes "resoluções".

Sem o exato cumprimento das disposições legais referentes às subvenções do governo federal não poderão as nossas escolas de enfermagem continuar vivendo. Trata-se, em geral, de escolas frequentadas por um numero bastante reduzido de alunos. Trata-se, por outro lado, de um curso caro. Cada aluno de uma escola de enfermagem custa muito dinheiro. Não sendo, por isso, as escolas ajudadas pelo governo federal, o preço de cada aluno torna impossível a sobrevivência dos cursos.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 21 — Entradas — Saldo anterior — Cr \$ 662.449.384,40; Movimento do dia — Cr \$ 33.804.354,70 — Total do mês — Cr \$ 716.253.739,10 — Saldo — Saldo anterior — Cr \$ 618.821.644,70; Movimento do dia — Cr \$ 50.473.708,50 — Total do mês — Cr \$ 669.295.353,20.

A proximidade da realização do pleito eleitoral que irá decidir sobre a presidência dos Estados Unidos está provocando uma atmosfera de expectativa politica em todo o mundo.

Nem os norte-americanos e seus aliados, nem os soviéticos mostram-se dispostos a se armar, agora, em decisões definitivas no tocante às medidas políticas e militares. A preocupação dominante é de conter, à espera de se saber quem irá se sentar na Casa Branca.

Até certo ponto, há razoável logica nesse atitude de espera. São os próprios partidos "yankees" que disputam a liderança politica para o proximo quinquênio, os responsáveis por esse estagio de retardamento na marcha das iniciativas concretas tendentes a fortalecer o bloco occidental.

Querendo dar força à propaganda partidária, alguns líderes republicanos como Hoover, Taft e Mac Arthur vêm fazendo grandes blar-de do que chamam

de erro estratégico dos demócratas e prometendo aos seus eleitores uma "estrategia milagrosa".

O ex-presidente Hoover é o líder incontestado da doutrina que ele mesmo chama de "força fulminante". Em termos claros e sucintos isto representa: concentrar nos Estados Unidos um poderio atômico insuperável, capaz de arrasar o agressor e manter em serviço poderosa e gigantesca força aérea e naval capaz de isolá-lo. Só com isto, Hoover e seus partidários julgam que terão resolvido os problemas da paz e da guerra. Apresentam esta doutrina que poderíamos chamar de "força central" em oposição ao sistema de segurança defendido por Truman designado por "força periférica".

Os argumentos apresentados a favor dessa estratégia fulminante são, realmente, impressionantes. Resta-nos saber se serão validos.

Afirma o sr. Hoover que as economias norte-americanas e europeias não po-

POLITICA DE GUERRA

DUAS ESTRATEGIAS

MEIRA MATTOS

derão suportar, indefinidamente, o esforço a que estão sendo submetidas e que este desgaste é, justamente, o fator com que contam os estrategistas soviéticos para alcançar, sem guerra, a vitória final.

Procura comprovar o acerto de sua asserção mostrando que todas as nações signatárias do acordo de Lisboa, firmado em fevereiro ultimo, sobre o esforço econômico e militar de cada uma para a segurança comum, já comunicaram sua impossibilidade em cumprir os compromissos assumidos nos prazos estipulados. Os próprios Estados Unidos que prometem enviar a quantia de 9 bilhões para o fortalecimento militar de seus aliados, foram obri-

gados, por decisão do Congresso, a mutilar essa verba de 2 bilhões de dolares.

O jornalista e escritor Walter Lippmann que há varios anos vem se especializando em assuntos politico-estrategicos e cujos comentarios pesam consideravelmente na opinião publica "yankee", também se manifestou favoravel à doutrina da "força fulminante" de Hoover. Isto porque, diz ele, não poderíamos jamais garantir a segurança em volta de toda a fronteira da URSS que mede, em extensão, 40.000 Kms. aproximadamente.

Em nossa opinião, em se tratando de assuntos estrategicos e estando em jogo dois blocos poderosos de nações, não se pode

querer encontrar uma solução que só ofereça vantagens. Trata-se, antes, de pesar os meritos e inconvenientes de cada solução e escolher a melhor, a mais segura, mesmo que esta imponha sacrificios e dificuldades.

A doutrina estrategica defendida por Hoover e Lippmann, a nosso ver apresenta dois pontos vulneraveis que por si só a anulam. Primeiro é o fato de fundar-se na confiança exagerada no poder das chamadas superarmas. Sob este aspecto devemos considerar, de um lado, a possibilidade do inimigo provar também possuir esses engenhos de destruição total; por outro lado há a lição recente legada por Hitler que entrou na

2.ª Conflagração Mundial confiante na invencibilidade de suas "panzer" e "luftwaffe" com as quais esperava realizar a "guerra relampago". A outra folha, esta de caracter psicologico e politico, está no fato da doutrina Hoover fazer obstrução da existência e da sorte dos povos democraticos da Europa Ocidental e da Asia.

O atual sistema de segurança coletiva estabelecido sob a liderança dos Estados Unidos, está baseado em principios morais e sustentado fisicamente pela potencialidade "yankee". Se os norte-americanos, mudando de orientação, intentassem realizar a estratégia de "força central", retirando suas tropas da Europa e da Asia,

provocariam uma tremenda crise de confiança entre os seus aliados da Europa e Asia. Estes se tornariam presas facéis do imperialismo russo que os absorveriam com a mesma facilidade com que o foram a Rumania, Hungria e Polonia. Diante dessa conquista sem guerras da Europa Ocidental e do que ainda resta da Asia qual seria a atitude dos apolo-gistas da "força central?" Seria motivo, encontraríamos argumentos para desencadear a "guerra fulminante"? E' problematico que encontrassem, pois é deles o argumento de que não se deve engajar em lutas perifericas. Se não desencadearem a "guerra fulminante", a base de bomba atômica, nada farão, pois não estarão preparados para outro tipo de guerra. Se nada fizerem aceitarão, como fato consumado, a conquista pelo imperialismo russo de toda a Europa e Asia, permitindo assim a Stalin a realização do sonho geopolítico de Kaiser e Hitler dominio da Eurásia (con-

tinente euro-asiático) como base para lançar-se ao poder mundial. E, finalmente, enquanto os Estados Unidos permanecessem à espera, concentrando-se na sua "força central", os russos de posse dos imensos recursos técnicos, industriais e humanos de toda a Europa e Asia estalariam montando o seu golpe decisivo e final.

Como se vê, há algo de desumano e egoístico na concepção que defende o grupo republicano chefiado por Hoover. Não se acredita que eleito o candidato republicano, o gen. Eisenhower, possamos essas idéias prevalecer. Mesmo porque o gen. Eisenhower, pessoalmente, já deu provas sobejas de que não as endossa. De qualquer forma, entretanto, esses conceitos perturbam o espirito dos povos aliados dos Estados Unidos, criam certa insegurança, e fazem, com que todos prefiram, ness: transe, esperar ao invés de realizar.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

VI CONVENÇÃO DAS COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

(Continuação)

X

Devido a engano, verificado, ficou assim redigida a última sentença do artigo anterior, letra "f" do artigo 123 e 136 da lei citada, facultando ao médico ou engenheiro do trabalho exigir a elaboração de aparelhos nos locais, que julgar indispensáveis, para verificação de suas condições de temperatura, acurácia de índice superior a 25,0°C em locais de trabalho ativo e 28,0°C em locais de trabalho moderado, e a umidade relativa estiver acima de 65% nos primeiros locais e 80% no segundo.

A lei estadual não cogita das temperaturas mínimas e só das temperaturas máximas, como assinala o artigo 135. A consolidação das leis do Trabalho no parágrafo único do artigo 165, declara que "o índice do conforto térmico exigível variará conforme a região do país e a época do ano, devendo em geral ser inferior a 28,0°C no verão e superior a 12,0°C no inverno, sem teores excessivamente grandes ou excessivamente pequenos de umidade". Estas disposições não estão em vigor de conformidade com a portaria ministerial n.º 32 de 2-7-1945. Entretanto esse critério condicionado a restrições do artigo 136 do C.º Estadual 3.876 de 11-7-1925, não se levava em consideração, como base para julgamento do conforto térmico.

O sr. Eudoro Barilho comentou o trabalho que qualificou magnífico do dr. Ernani de Andrade Fonseca, discorrendo sobre importância do assunto, felicitando o autor. Lembra a explosão ocorrida em uma cidade paulista do vale do Paraíba, há pouco tempo em que perderam a vida dez operários. Isso vem demonstrar que o problema é relevante. Para a solução preventiva contra explosões devem contribuir não só o engenheiro como o eletricitista, o químico, e o médico. Há muitas fábricas em que técnicos e operários trabalham em constantes condições de perigo devido a manipulação de materiais altamente explosivos. Há a maior concentração de todos sobre o assunto, da eletrificação elétrica. Tem verificado que em muitas indústrias de São Paulo, as medidas de ligar as máquinas a terra não são usadas, e isso representa grande perigo. Cita mesmo o caso de um operário que morreu na carcaça de um motor, ao sair para ela, por motivo do choque elétrico.

E sinal que a carcaça do motor não estava ligada à terra. Chama a atenção que, quando começou estudar os assuntos referentes a explosões, ficou admirado com a quantidade de matérias que misturados com o ar podem explodir. Assim, a farinha de trigo, misturada com o ar, pode chegar a uma concentração explosiva. Pó de bronze pó, também, explodir quando misturado com o ar. Fibras de algodão, e até açúcar e chocolate também. De modo que o perigo de explosão não se verifica apenas com a dinamite ou com a T.N.T. fabricada pela Nitro Química, que é o explosivo mais forte abaixo das bombas atômicas, e não só com a pólvora para foguetes. Substâncias que não parecem explosivas também o são, como o pó de café.

Nos Estados Unidos o número de silos para armazenar cereais é muito grande. Tem-se verificado que explosões nos elevadores de grãos, provocadas por explosões de pó, foram apresentadas as seguintes proposições e aprovadas pelos convenções:

1.º — "A IV Convenção dos Presidentes das CIPAS recomenda ao sr. secretário dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, que seja estudada a organização de uma comissão que receba sugestões para a incrementação e orientação dos serviços de assistência social nas indústrias, a fim de que ele venha de fato colimar as suas verdadeiras finalidades. — a) Lavinia C. M. Vasconcellos, — Caramica São Caetano.

2.º — Na qualidade de representante da Usina Colombina Ltda. quero com a devida vênia, propor à casa o seguinte: antes de mais nada, lamentar não saber em que ponto se encontra o notável projeto de lei de autoria do deputado Paulo Abreu, referente à proibição de venda de aguardente.

Se o projeto tenha sido rejeitado, pedir que entre com novo projeto de lei no sentido de consequente pelo menos a proibição da instalação de bares que vendam qualquer bebida alcoólica, nas imediações dos estabelecimentos fabris. Antecipando os meus sinceros agradecimentos pela atenção que o D. D. Presidente desta Convenção se digne dispensar a esta proposição, firmo-me atentamente. — a) Atílio Borini.

O sr. Frederico Smolka — Sr. presidente. Pediria que fosse adiado o sr. Borini, referente à proibição de estabelecimento fabris, os pontos finais das linhas de transporte coletivo.

A sr. Lavinia Vasconcellos — Sr. presidente. Pediria também que fosse pleiteada a concessão de certas facilidades aos que quiserem abrir, nas proximidades das fábricas, estabelecimentos que vendessem alimentos com alto valor nutritivo e que se comprometessem a não vender bebidas alcoólicas.

— Posta a votos é aprovada a proposição do sr. Atílio Borini com os adendos do sr. Frederico Smolka e da sr. Lavinia Vasconcellos.

INCIDENTE EM GALO PLAZA E A CAMARA DE DEPUTADOS DO EQUADOR

QUITO, 22 (U. P.). — Surgiu um conflito entre o presidente Galo Plaza e a Câmara dos Deputados, devido à negativa do chefe do governo de acatar o pedido da Câmara para comparecer ante ela, a fim de responder às acusações sobre o pagamento de uma indenização de 20 milhões de dólares a uma empresa de Tungurahua e Cotacachi, afetadas pelo terremoto de 1949.

Galo Plaza declarou que o pedido da Câmara dos Deputados é inconstitucional. Diz que a Constituição estabelece que o presidente somente poderá ser julgado pelo Senado depois que ficar provado serem fundamentadas as acusações.

No Congresso existe a maioria de Velazquez e os dirigentes desta tendência ameaçam desde a campanha eleitoral julgar o governo atual, o que precipitou a decisão dos deputados em convocar o sr. Galo Plaza. Este permanecerá apenas mais dois dias na presidência e deverá ser sucedido pelo sr. José Velasco Ibarra. Disse Galo Plaza aos jornalistas: "Todo o país é testemunha do respeito que nutro pela Constituição. Se apresentarem na Câmara dos Deputados, aceitando o convite que me foi feito, converter-me-ei em cúmplice do rompimento da carta constitucional."

"Pelo decoro nacional e pelo respeito às nossas instituições, abstenho-me de fazer maiores comentários."

"Tenho a consciência tranquila e perfeitamente convencido de que, no caso da reconstrução das províncias centrais, procedi com honradez e acerto que minha condição humana permite."

— O sr. Galo Plaza declarou que o pedido da Câmara dos Deputados é inconstitucional. Diz que a Constituição estabelece que o presidente somente poderá ser julgado pelo Senado depois que ficar provado serem fundamentadas as acusações.

No Congresso existe a maioria de Velazquez e os dirigentes desta tendência ameaçam desde a campanha eleitoral julgar o governo atual, o que precipitou a decisão dos deputados em convocar o sr. Galo Plaza. Este permanecerá apenas mais dois dias na presidência e deverá ser sucedido pelo sr. José Velasco Ibarra. Disse Galo Plaza aos jornalistas: "Todo o país é testemunha do respeito que nutro pela Constituição. Se apresentarem na Câmara dos Deputados, aceitando o convite que me foi feito, converter-me-ei em cúmplice do rompimento da carta constitucional."

"Pelo decoro nacional e pelo respeito às nossas instituições, abstenho-me de fazer maiores comentários."

"Tenho a consciência tranquila e perfeitamente convencido de que, no caso da reconstrução das províncias centrais, procedi com honradez e acerto que minha condição humana permite."

— O sr. Galo Plaza declarou que o pedido da Câmara dos Deputados é inconstitucional. Diz que a Constituição estabelece que o presidente somente poderá ser julgado pelo Senado depois que ficar provado serem fundamentadas as acusações.

No Congresso existe a maioria de Velazquez e os dirigentes desta tendência ameaçam desde a campanha eleitoral julgar o governo atual, o que precipitou a decisão dos deputados em convocar o sr. Galo Plaza. Este permanecerá apenas mais dois dias na presidência e deverá ser sucedido pelo sr. José Velasco Ibarra. Disse Galo Plaza aos jornalistas: "Todo o país é testemunha do respeito que nutro pela Constituição. Se apresentarem na Câmara dos Deputados, aceitando o convite que me foi feito, converter-me-ei em cúmplice do rompimento da carta constitucional."

"Pelo decoro nacional e pelo respeito às nossas instituições, abstenho-me de fazer maiores comentários."

CONCENTRAÇÃO DE COTONICULTORES NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE

A Comissão de Financiamento à Produção

reune-se na próxima segunda-feira

Na reunião da Federação das Associações Rurais ontem realizada, ficou decidida a convocação de uma concentração de lavradores, especialmente de cotonicutores, na cidade de Presidente Prudente, a fim de ser debatido o problema do preço-mínimo, financiamento, insinuação para o combate às pragas da cultura algodoeira etc. Esta reunião deverá ser realizada no dia 2 ou 3 de setembro.

ESTUDO DE PREÇO MÍNIMO
Durante a reunião daquela entidade de classe, foi relatado pelos sr. Clóvis Sales Santos e Francisco Antonio de Toledo Piza o resultado da viagem feita ao Rio de Janeiro, em companhia do sr. João Pacheco e Chaves, quando foi apresentado o plano da Secretaria da Agricultura para a realização de uma cultura racional do "ouro branco". A casa foi, outrossim, posta a par das divergências da entidade, a respeito do assunto, desferindo encêntimos aos produtores no ministério da Fazenda, sr. Horácio Lafer.

Na próxima segunda-feira a Comissão de Financiamento à Produção, sob a presidência do sr. Garibaldi Dantas, reunirá-se a fim de discutir o problema do financiamento a malveas, devendo nesta oportunidade examinar o plano da Secretaria da Agricultura e os subsídios que a PARPEP apresentará a respeito, no intuito de colaborar com as autoridades.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Comunicamos-nos: "O funcionalismo federal e autárquico, mercê da sua união e organização, obteve uma grande vitória com a realização no dia 19 da primeira "Festa da Fome".

A delegação paulista, chefiada pelo sr. René Arruda, presidente da Comissão Executiva Estadual e integrada por funcionários federais, autárquicos e ferroviários, tomou parte nessa passeata de protesto com mais de 5.000 funcionários, a qual foi uma demonstração de que a classe, dentro da ordem e da disciplina a que está acostumada, não podia nas manobras proletárias, que se vêm prolongando desde janeiro.

O clamor dos "barrabêis" logrou êxito, pois o sr. Horácio Lafer fez a entrega ontem, ao presidente da República, do projeto de aumento de vencimentos. Mas não da maneira a mais infeliz e injusta possível, contrariando o seu próprio parecer anterior, sugerindo um abono provisório, excluindo os inativos, pensionistas, autárquicos, etc.

Logo que foi publicado a notícia os "barrabêis" verificaram a forma capciosa dessa medida e a inequívoca demonstração de desprezo por aqueles que mais necessitam, os inativos e pensionistas.

E perfeitamente saúdo que para a efetivação do abono há necessidade de estudos pelo Congresso, os quais demoram o mesmo tempo de que para o aumento.

Sabe-se também que para o pagamento do abono, além do tempo no Congresso, há necessidade de apoiar-se, etc.

Outro perigo do abono é a sua transformação em aumento definitivo, o que seria trágico.

Dessa forma o funcionalismo não se ilude com esse abono de "abono" que, uma coisa não é do que mais uma coisa não é.

ASSEMBLEIA — Em reunião de ontem a Comissão Executiva Estadual resolveu marcar uma assembleia para o próximo dia 27, às 18,30, no IAPETU Clube, à rua 24 de maio, 208, para deliberar as medidas a tomar em face da nova situação criada. Por outro lado o funcionalismo paulista se ativamente para o 1.º Congresso dos Servidores Federais e Autárquicos. Foram realizadas ontem as seguintes assembleias locais: IAPC, IAPI e IAPETU. Amanhã será realizada a do Parque de Aeronáutica e as restantes até o dia 23. As Assembleias Municipais realizar-se-ão de 26 a 28 e a Convenção Estadual de 3 a 6 de setembro.

Jazidas de manganês em Espírito Santo
VITÓRIA, 22 (Asapress) — O deputado Custódio Tristão comunicou à Assembleia Legislativa a existência de grandes jazidas de manganês no município de Guacuí, neste Estado, tendo exibido diversas fotografias e amostras do minério, cujo teor é de 48 por cento, média bastante elevada para a área explorada em grande escala. Declarou o referido parlamentar que já foi constituída uma firma para a exploração do minério e que, anos atrás, aquelas jazidas foram colhidas pelos trustees.

Ministro da Venezuela esperado no Rio
RIO, 22 (A. N.) — O presidente de Caracas, chegará ao Rio, amanhã, por via aérea, devendo desembarcar no Galpão, às 17,30 horas, o sr. Raúl Soares-Baldo, ministro da Saúde e Assistência Social da Venezuela.

A viagem desse membro do governo venezuelano, que é também um fisiologista de renome em seus país, se prende ao Congresso Médico de Tuberculose, que se vai instalar nesta capital. Foi o sr. Raúl Soares-Baldo, vice-diretor do Instituto de Educação organizado um programa de visitas e homenagens, de modo a permitir ao ilustre visitante um contato social no Brasil. A embaixada da Venezuela nesta capital prestará também homenagens ao ministro Soares-Baldo, oferecendo uma recepção a 28 de agosto, na residência do encarregado de negócios, ministro Casa Branca.

Indústria de veículos motorizados
RIO, 22 (Asapress) — A Subcomissão de Fabricação de "Jeeps", Tratores e Automóveis acaba de apresentar à Comissão de Desenvolvimento Industrial um amplo relatório sobre as investigações feitas, visando a redução de anteprojeto visando o incremento da indústria de veículos motorizados em nosso país. Sugere a Subcomissão várias medidas de amparo e facilidades aos produtores de peças, a fim de possibilitar a inteira fabricação de tais veículos em nosso país, o que resultará em uma economia de 900.000.000 de cruzeiros anuais com a compra de autos, caminhões e tratores no exterior, além de proporcionar emprego a milhares e milhares de trabalhadores nacionais.

Assaltada a igreja do Santíssimo Sacramento
RIO, 22 (Asapress) — Foi assaltada, ontem, a igreja do Santíssimo Sacramento, à av. Passos n.º 50. O ladrão sacrilégio arrombou as caixas de esmolas, levando todo o dinheiro do templo, foram deixados pedras depositadas. No interior do assalto numerosas pontas de cigarros, o qual determinou a fuga imediata, sendo a fuga feita no porto de Recife e antes que a mesma fosse embarcada no navio "Tapé", que entrou no porto desta capital a 29 de julho último.

Localizada a quadrilha de contrabando de joias
RIO, 22 (Asapress) — Confrontando os dados obtidos, ontem, as autoridades alfândegárias apreenderam um contrabando no valor de 300.000 cruzeiros.

As mercadorias, principalmente joias, eram desembarcadas em diferentes cidades do país, como Recife, por exemplo, em avião procedente da Europa. Já no Brasil, o contrabando era retransportado em aviões de linhas internas, não sujeitos a fiscalização.

Entretanto, as autoridades alfândegárias, orientadas pelo setor da Alfândega. Um dos supostos agentes dos contrabandistas cuja missão era viajar ao Nordeste, para recambiar a mercadoria, foi localizado ontem. Esse agente, cujo nome continua mantido em sigilo, foi preso num luxuoso edifício de Copacabana, para onde havia se dirigido com preciosa bagagem composta de três malas. A bagagem foi aberta na Guardamarinha, verificando-se que ela constava de custosas pulseiras para relógio, além de outras joias de valor, num total que ascende a 500.000 cruzeiros.

Ao que se afirma, o indivíduo preso era comprador das mercadorias, tornando-se, assim, fácil localizar os verdadeiros agentes do contrabando.

As autoridades esperam, pois, localizar e prender o cabeça e os demais integrantes da quadrilha responsável pelos últimos contrabandos entrados no país, como o que acaba de ser apreendido.

Divisão de Política Imigratória
RIO, 22 (Asapress) — O embaixador Alves de Sousa, nosso representante diplomático na Itália, desde que chegou ao Rio, recentemente, está em atividade, procurando resolver vários e importantes problemas de imigração, notadamente italiana.

O sr. Alves de Sousa acha que são necessárias medidas urgentes visando incrementar racionalmente a imigração para o Brasil e que, a seu ver, devia ser criada no Itamaraty, uma Divisão de Política Imigratória.

Tentativa de desvalorização do cruzeiro
RIO, 22 (Asapress) — As rodas bancárias informam não haver motivo para alarmar em face de telegramas procedentes de Washington sobre uma eventual desvalorização dos planos já acordados pelo Banco Internacional para o reequipamento de nossas ferrovias e nossos portos.

Sabe-se, por outro lado, que o governo está firmemente disposto a não colaborar nos projetos e tentativas de desvalorização da nossa moeda, achando que tal medida só beneficiaria aqueles que produzem produtos brasileiros, que seriam adquiridos por preços inferiores aos atuais.

Convocação militar dos PAI SDE FAMILIA
NOVA YORK, 22 (UP) — O diretor do serviço militar obrigatório dos Estados Unidos, major-general Lewis B. Hershey, declarou que as forças armadas comearão a chamar as famílias os pais de família no próximo verão.

Os pais de família serão chamados a servir no exército, quando a atual força do exército, que atualmente é de 1.200.000 homens, estiver reduzida para 800.000.

Exportação de um milhão de sacas de açúcar cristal
RIO, 22 (N. P.) — O representante do Instituto de Açúcar e do Alcool junto à COFAP comunicou ontem, na reunião do plenário, em nome da referida autarquia, que existe atualmente a possibilidade de ser feita a exportação de 1 milhão de sacas de açúcar "cristal" de 60 quilos, para mercados estrangeiros e sugeriu à COFAP a conveniência de ser executada tal operação de governo para governo, declarando ainda que, no momento as cotas de açúcar no mercado internacional não bastam para atender às necessidades internas brasileiras, mas mesmo assim o presidente do Instituto está disposto em amparar qualquer proposta que lhe seja encaminhada, no sentido de se promover a exportação de pelo menos 1 milhão de sacas de açúcar cristal.

Indústria de veículos motorizados
RIO, 22 (Asapress) — A Subcomissão de Fabricação de "Jeeps", Tratores e Automóveis acaba de apresentar à Comissão de Desenvolvimento Industrial um amplo relatório sobre as investigações feitas, visando a redução de anteprojeto visando o incremento da indústria de veículos motorizados em nosso país. Sugere a Subcomissão várias medidas de amparo e facilidades aos produtores de peças, a fim de possibilitar a inteira fabricação de tais veículos em nosso país, o que resultará em uma economia de 900.000.000 de cruzeiros anuais com a compra de autos, caminhões e tratores no exterior, além de proporcionar emprego a milhares e milhares de trabalhadores nacionais.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITÓRIA DE ASCARI

LA BAULE, França, 22 (UP) — O italiano Alberto Ascari, venceu treze colegas nas provas de classificação para a última corrida do "Grand Prix" (Grande Premio) do ano que se realizará nesta cidade no domingo.

Ascari demonstrou com o seu triunfo que se encontra em magníficas condições físicas para a grande corrida. O italiano percorreu em um carro "Ferrari", a distância de 4.398 quilômetros, em 1 minuto 57 segundos e meio, ou seja à velocidade média de 131 quilômetros 285 metros por hora.

Seu compatriota Farina, terminou em segundo lugar na classificação, percorrendo a distância em um carro "Ferrari", também, em 2 minutos 1 segundo e 2 décimos, ou seja em 4 segundos de segundo menos do que o francês Manzoni, o qual dirigindo um carro "Gordini", ocupou o terceiro lugar.

Argentino Crespo, percorreu a distância em 2 minutos e 14 segundos e 7 décimos em um carro "Maserati". Classificaram-se também os italianos Luigi Villorossi, pilotando uma "Ferrari", com o tempo de 2 minutos e 5 segundos, Harry Shell, dos Estados Unidos, pilotando uma "Gordini" com 2 minutos e 10 segundos e 4 décimos, o inglês Peter Whitehead, pilotando uma "Alfa", com 12 minutos e 3 décimos e o belga John Claes, em uma "Gordini", com o tempo de 2 minutos 13 segundos e 4 décimos.

Amanhã realizar-se-ão as seguintes provas de classificação da grande corrida.

TENIS
CHESTNUT HILL, Massachusetts, 22 (UP) — Os campeões Frank Sedgman e Ken McGregor, da Austrália, derrotaram nas quartas de finais o chileno Luis Ayala e o norte-americano Straight Clapp.

Os famosos tenistas australianos derrotaram com relativa facilidade nas duplas, o chileno e seu companheiro, pela contagem de 6-4, 6-0, 6-4.

Os australianos dominaram a partida durante todo o tempo desde o princípio até o fim.

CONFERÊNCIAS
A "CARDIOLOGIA DE 40 ANOS" e "A DE HOJE" — Realiza-se no dia 25, às 21 horas, no auditório da Associação Paulista de Medicina, a Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1.300, uma conferência sobre cardiologia, norte-americana Paul White, que desenvolverá o tema: "A cardiologia de 40 anos atrás e a de hoje".

D. JUAN E O TEATRO RELIGIOSO ESPANHOL — Sob os auspícios do Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo, haverá, a 25 de agosto, às 9 horas da manhã, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a rua Maria Antonia, 316, uma conferência sobre o tema: "D. Juan e o Teatro Religioso Espanhol".

Prisão de oficiais e sargentos na capital da Bahia
SALVADOR, 22 (Asapress) — Notícias procedentes de Aracaju informam que, em consequência das atividades anti-comunistas que vêm sendo levadas a efeito no seio das classes armadas, foram presos alguns oficiais e sargentos do Exército que servem na guarnição federal da capital. Dentre os detidos destacam-se o major Humberto Andrade, chefe do Departamento de Revisão do Clube Militar, quando interrompeu a crise nazi-fascista, a gripe e o tenente João Teles.

Reivindicação dos motoristas de praça do Distrito Federal
RIO, 22 (Asapress) — Continuam se movimentando os motoristas de praça no sentido de verem modificada a tabela taximétrica recentemente baixada. Nesse sentido, a entidade representativa da classe — Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro — já se dirigiu ao presidente da República e vai se dirigir agora ao sr. Edgard Estrella, diretor do Serviço de Transito via aquele sindicato pleitear também a completa liberação do serviço de lotação em benefício do motorista de praça. Desejam os motoristas de praça, assim, transformar os seus carros em lotação a qualquer hora e quando bem entenderem.

Divisão de Política Imigratória
RIO, 22 (Asapress) — O embaixador Alves de Sousa, nosso representante diplomático na Itália, desde que chegou ao Rio, recentemente, está em atividade, procurando resolver vários e importantes problemas de imigração, notadamente italiana.

O sr. Alves de Sousa acha que são necessárias medidas urgentes visando incrementar racionalmente a imigração para o Brasil e que, a seu ver, devia ser criada no Itamaraty, uma Divisão de Política Imigratória.

Tentativa de desvalorização do cruzeiro
RIO, 22 (Asapress) — As rodas bancárias informam não haver motivo para alarmar em face de telegramas procedentes de Washington sobre uma eventual desvalorização dos planos já acordados pelo Banco Internacional para o reequipamento de nossas ferrovias e nossos portos.

Sabe-se, por outro lado, que o governo está firmemente disposto a não colaborar nos projetos e tentativas de desvalorização da nossa moeda, achando que tal medida só beneficiaria aqueles que produzem produtos brasileiros, que seriam adquiridos por preços inferiores aos atuais.

Exportação de erva male
CURITIBA, 22 (Asapress) — Segundo dados fornecidos pela Delegacia de Defesa da Economia Nacional do Mato, foram exportados, no mês de julho, 1952, 2.697.722 quilos de erva male, inclusive 340.957 produzidos em Santa Catarina, assim distribuídos: Uruguai, 1.544.087; Argentina, 480.000; Chile, 39.650; Estados Unidos, 1.500; Rio Grande do Sul, 9.634; Mato Grosso, 69.340; Paraná, 125.997. O consumo interno alcançou 70.504 quilos.

Escondeu o dinheiro e deu o alarme
CURITIBA, 22 (Asapress) — Anteciente, na agência local do Banco do Brasil, um menor gritou que havia sido roubado em 53.000 cruzeiros. Imediatamente, as portas do Banco foram fechadas e todos que ali se encontravam foram revistados, por sugestão de um funcionário daquele estabelecimento.

A polícia, certificada do ocorrido, solucionou o caso; apurou que o menor havia escondido o dinheiro, em casa, tendo a quantidade sido encontrada pelas autoridades.

Sobre o caso a polícia instaurou o respectivo inquérito, embargando seriamente o autor do conto que não surtiu efeito desejado.

RECONSTRUÇÃO DA CIDADE DE LYMHOUTH
LONDRES, 22 (AFP) — O montante total das despesas de reconstrução da cidade de Lymouth foi calculado em seis milhões de libras esterlinas.

Entretanto, ficou decidido que, antes que possa se cogitar de reconstruir a propriedade privada, todos os operários disponíveis deveriam ser aproveitados para a construção de um dique suscetível de resistir à força das ondas que se verificam nos mares do equinócio, a quatro ou cinco de setembro.

Gracias aos esforços dos técnicos e dos operários da usina elétrica que alimentava a região sinistrada, a corrente foi em grande parte restabelecida.

Por outro lado, os pacotes contendo socorros continuam a chegar, a tal ponto que as autoridades responsáveis publicaram uma declaração dizendo que não há "mais lugar disponível para receber outros envios" e pedindo que os donativos sejam doados apenas em dinheiro.

O montante do fundo de socorro aos sinistrados é no momento de 25.000 libras esterlinas. Com o tal de 25.000 libras prometidas pelo governo, espera-se que o total atinja brevemente a 150.000 libras.

CONVOCAÇÃO MILITAR DOS PAI SDE FAMILIA
NOVA YORK, 22 (UP) — O diretor do serviço militar obrigatório dos Estados Unidos, major-general Lewis B. Hershey, declarou que as forças armadas comearão a chamar as famílias os pais de família no próximo verão.

Os pais de família serão chamados a servir no exército, quando a atual força do exército, que atualmente é de 1.200.000 homens, estiver reduzida para 800.000.

4 MORTOS E 53 FERIDOS
TOQUIO, 17 (UP) — A Marinha dos Estados Unidos anunciou que teve quatro mortos e 53 feridos por efeito de bombardeio sofrido pelo torpedeiro e caça-minas "Thompson", quando em ação ao largo da Coreia, quarta-feira.

NOVA AGENCIA DA CRUZEIRO EM ARACATUBA
Está praticamente terminada a nova agência da Cruzeiro do Sul, em Aracatuba. Essa agência, que apresenta oitavas iniciais e que foi montada no maior e mais moderno prédio da cidade, ocupa toda a sua planta baixa e ainda alguns andares.

A agência em questão foi organizada, de modo a conter loja de venda de passagens, seção de despacho de cargas e encomendas, estação rádio-telegráfica e demais serviços de operações de vôo e de tráfego.

A decisão por parte da Cruzeiro de melhorar as instalações decorre do papel importante que Aracatuba vem desempenhando no tráfego aéreo, em geral, e dentro da própria companhia, em particular.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA
Em inspeção de saúde realizada nesta Q.G., foram julgados aptos: o piloto privado Osvaldo Apárcio de Jesus Pinheiro, Arnaldo Lucarelli, Antonio Walck de Sousa, João Calo Silva, Ernesto Schiavelli, Ynah Bittencourt, René Bacarat, Henrique Varoli, José Lacerda Guimarães, Benedito Carlos Pereira de Castro, João Fagundes, Ary Silvio Schiavelli, Carlos Alfredo da Thieme, Ary da Rocha Branco, Edicles Cavalcanti, Jorge Oscar Arroyo, Nidilo Vieira.

O comandante da 4.ª zona aérea, sr. requerimento do reservista Ely Mendonça Coelho de Araújo, solicitando permissão para ingressar na Força Pública do Estado de São Paulo.

"CORREIO" AEREO

Nova agência da Cruzeiro em Aracatuba

Está praticamente terminada a nova agência da Cruzeiro do Sul, em Aracatuba. Essa agência, que apresenta oitavas iniciais e que foi montada no maior e mais moderno prédio da cidade, ocupa toda a sua planta baixa e ainda alguns andares.

A agência em questão foi organizada, de modo a conter loja de venda de passagens, seção de despacho de cargas e encomendas, estação rádio-telegráfica e demais serviços de operações de vôo e de tráfego.

A decisão por parte da Cruzeiro de melhorar as instalações decorre do papel importante que Aracatuba vem desempenhando no tráfego aéreo, em geral, e dentro da própria companhia, em particular.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA
Em inspeção de saúde realizada nesta Q.G., foram julgados aptos: o piloto privado Osvaldo Apárcio de Jesus Pinheiro, Arnaldo Lucarelli, Antonio Walck de Sousa, João Calo Silva, Ernesto Schiavelli, Ynah Bittencourt, René Bacarat, Henrique Varoli, José Lacerda Guimarães, Benedito Carlos Pereira de Castro, João Fagundes, Ary Silvio Schiavelli, Carlos Alfredo da Thieme, Ary da Rocha Branco, Edicles Cavalcanti, Jorge Oscar Arroyo, Nidilo Vieira.

O comandante da 4.ª zona aérea, sr. requerimento do reservista Ely Mendonça Coelho de Araújo, solicitando permissão para ingressar na Força Pública do Estado de São Paulo.

VIOLENTO ATAQUE DA AVIAÇÃO ALIADA A FABRICAS E DEPOSITOS COMUNISTAS
Mais de cem aviões destruíram uma fábrica de cimento — Desembarca novo contingente de tropas — Serão entregues ao governo coreano mais de 35 milhões de dólares

TOQUIO, 21 (U. P.). — Superfortalezas "B-29" bombardearam ontem a noite fábricas e depósitos comunistas em Pyongyang, num ataque de 38 aviões que sacudiu a capital norte-coreana durante quase quatro horas.

Os aviões "superfortalezas" atacaram os alvos na demolida capital vizinha e quatro horas depois outros "B-29" lançaram boletins advertindo aos civis que fugissem das zonas da cidade dedicadas a contribuir para o esforço bélico comunista.

GRANDES INCENDIOS
As bombas, cuja pontaria se precisou com o radar, através das nuvens, causaram grandes incêndios nos objetivos dispersos numa superfície de 200 hectares, incluindo armazéns de materiais, instalações manufatureiras e quartéis militares.

As tripulações atacantes informaram que os "resultados foram excelentes".

EVITADOS OS CAMPOS DE PRISIONEIRO
Os bombardeiros evitaram cuidadosamente os campos de prisioneiros de guerra situados na área de Pyongyang.

Os atacantes lançaram mais de 350 toneladas de bombas. Os aviões voaram em pequenos grupos sobre os alvos, desde as 21,50 horas de ontem até às 1,48 horas de hoje, precisamente 2 minutos para as quatro horas de ataque.

DESTRUIDA UMA FABRICA DE CIMENTO
SEOUL, 21 (U. P.). — Mais de cem aviões da ONU atacaram uma fábrica de cimento comunista com bombas, foguetes e bombas "Napalm", continuando o plano de esmagar os principais centros industriais e militares das forças vermelhas.

Carvas-bombardeiros e aparelhos B-26, de bombardeio leve, destruíram 63 edifícios e danificaram outros 39, deixando ampla área reduzida a uma massa de chamas e fumaça.

Aparelhos F-34, F-80, F-51 e B-26 despejaram carga mortífera sobre seu objetivo, situado ao sudeste de Sariwon, utilizando bombas, foguetes, metralhadoras e "Napalm".

SEOUL, 22 (U. P.). — Mais de cem aviões, "Thunderjet", "Shooting Star", "Mustang" e B-26, continuaram a missão de reduzir a pó a fábrica comunista de cimento de Osu. Na operação foram destruídos ou danificados 92 edifícios.

Durante a noite, superfortalezas estiveram em ação sobre Hamhung, centro industrial da zona nordeste da Coreia que está virtual

NO CAMPO DA DEFESA SANITARIA DA AGRICULTURA

Participarão do III Congresso Internacional de Fitofarmacologia dois pesquisadores do Instituto Biológico de São Paulo

Bem compreendendo o alcance do intercâmbio científico em qualquer de suas modalidades, visando a troca de material e de informações e ao mesmo tempo contribuindo para que se tornem mais conhecidas as novas instituições através dos trabalhos de seus pesquisadores — não se tem descurado o atual governo do Estado de São Paulo de estimular as viagens de técnicos paulistas ao estrangeiro.

Assim, acaba o secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, de atender ao convite que foi feito no Instituto Biológico de São Paulo, para se fazer representante no III Congresso Internacional de Fitofarmacologia, a realizar-se em Paris, de 16 a 21 de setembro em diante, organizado pelo Ministério da Agricultura da França, no âmbito internacional, pela F. A. O. (Food Agricultural Organization) das Nações Unidas, cujo objetivo é reunir os interessados no estudo das inseticidas e fungicidas para verificar em conjunto o desenvolvimento alcançado nesse campo e também para tratar de problemas relacionados com a legislação internacional do comércio de inseticidas e fungicidas. São problemas de interesse imediato para São Paulo, na sua qualidade de um dos centros do mundo de maior consumo de inseticidas devido à densidade de suas culturas de café e de algodão.

Intoxicação do "Oncomelanus fasciatus" pelo D. D. T. — Após a realização do certame de dois técnicos paulistas viajaram sua estada na Europa para visitarem os principais centros de estudos de fungicidas. Na Holanda visitaram o centro de pesquisas de Wageningen, onde entraram em contato com um grande amigo do Brasil, o dr. C. Schoen, especialista em batatinha e fungicidas. Na Inglaterra serão hospedados oficiais da Plant Protection, uma das maiores organizações mundiais de inseticidas e fungicidas, com notável campo de pesquisas e experimentação. Na Estação Experimental de Rothamsted, que realiza experiências sistematizadas há mais de um século, verificarão os progressos dos novos métodos de aplicação, tais como os de volume concentrado. Nas estações experimentais de East Malling e Long Ashton, tomarão contato com métodos modernos de experimentação. Finalmente, na Alemanha, visitarão as fábricas de inseticidas e os centros de pesquisas de Celanese e Bayer e, na Itália, na Universidade de Pavia, os laboratórios do dr. Ciferri, especialista em fungicidas e a Estação Experimental de Patologia Vegetal de Roma.

MEDALHA COMEMORATIVA DO QUARTO CENTENARIO

A Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, abriu inscrições para um concurso de desenho para medalha comemorativa daquela efeméride, a ser mandada cunhar em prata e bronze pela Realidade Autárquica. Poderão concorrer artistas nacionais e estrangeiros, desde que residentes no Brasil. Os temas dos trabalhos, excluídas quaisquer referências a pessoas vivas, deverão ser de caráter nacional. Os desenhos deverão ser apresentados em cartolina, assinados na margem com pseudônimo, um para cada trabalho, no caso do mesmo autor apresentar mais de um. Deverão constar os desenhos, apresentados numa só folha de cartolina, de dois círculos portáteis, representando o verso e o reverso da medalha, nas dimensões múltiplas de 70 milímetros de diâmetro e numa só cor. Dentro de um dos círculos deverá figurar a seguinte legenda: "São Paulo — Brasil — 1554-1954". Os originais deverão ser remetidos à sede da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio 230, 5.º andar. Junho o candidato deverá enviar em envelope fechado, os seus papeis de identificação: nome por extenso, endereço completo e pseudônimo. Na parte externa do envelope somente deverá figurar o pseudônimo. O prazo da entrega encerrar-se-á impetivamente às 18 horas do dia 23 de outubro do corrente ano.

Haverá um prêmio individual de Cr\$ 30.000,00 para o primeiro classificado, podendo, no entanto, a Comissão Julgadora, conferir menções honrosas. Essa Comissão se comporá de três membros: um indicado pela Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia, um pela Sociedade Numismática Brasileira e um pela Casa da Moeda. Os componentes da Comissão Julgadora não poderão, em hipótese alguma, concorrer aos prêmios que lhe conferirem. As decisões serão tomadas por maioria de votos, em reunião secreta, sendo facultado à Comissão Julgadora, se julgar conveniente, abster-se de conferir o prêmio. Uma vez encerrada a inscrição, os trabalhos serão expostos, em local, dia e hora previamente indicado. O trabalho premiado ou contemplado com menção honrosa, uma vez entregue, tornar-se-á propriedade da Comissão, que dele se utilizará como melhor lhe convier, podendo, ainda, fazer as modificações que se tornarem necessárias para as adaptações técnicas exigidas pela cunhagem da medalha.

PREÇO MÍNIMO PARA O ALGODÃO

Declarações do sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura

Regressou anteontem do Rio de Janeiro, onde esteve em companhia dos representantes da Sociedade Rural Brasileira, Federação das Associações Rurais do Estado e Bolsa de Mercadorias, o sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, que naquela capital, juntamente com os delegados das referidas entidades de classe, tratou junto ao Ministério da Fazenda do preço mínimo do algodão da próxima safra.

Falando aos jornalistas a propósito da viagem, declarou o titular da pasta da Agricultura: "Apresentei ao ministro da Fazenda um estudo pormenorizado sobre a situação do algodão e o ponto de vista do governo do Estado de São Paulo a respeito do assunto. Esse ponto de vista, aliás, foi aceito e endossado pelas entidades de classe que me acompanharam ao Rio de Janeiro."

Diante da atual conjuntura econômica, especialmente no que diz respeito ao algodão, teve o governo de S. Paulo que tomar uma atitude extremamente objetiva e subordinada aos superiores interesses da Nação.

75 CRUZEIROS — Levamos, pois, a nossa contribuição ao governo federal, sugerindo que o preço mínimo do algodão fosse fixado em torno de Cr\$ 75,00 por arroba em carvão. Achamos que este é um preço razoável, dentro do qual poderão os lavradores de algodão produzir em condições almejadas e, ao mesmo tempo, sem colocar o órgão financiador, isto é, o governo federal, em situação difícil.

Mas não ficou somente na sugestão de um preço mínimo o governo de S. Paulo, levou também um plano para substituição das áreas que deixaram de ser plantadas com algodão por outras culturas, tais como milho, arroz, amendoim e soja, para os quais sugeriu nos próximos dias preços mínimos que garantirão para a cultura destes produtos, rendimentos correspondentes aos que seriam auferidos com o cultivo do algodão.

Estamos preparados para desenvolver, com o apoio das autoridades federais e das entidades de classe representativas do comércio, indústria e lavra do algodão, uma grande campanha de racionalização da cultura algodoeira para a instalação de novas culturas racionalizadas que deverão desenvolver-se paralelamente à da malvaçosa.

Tenho a certeza de que os nossos esforços serão coroados de êxito e que a campanha, embora árdua, será vencida brilhantemente pelo povo de São Paulo, que tão bem atende aos apelos que lhe são feitos e tão energeticamente sabe superar as mais difíceis situações."

SILVIO D. DUARTE
ADVOGADO
Quartel 1111, 3.º andar, Salas 3111 e 31-3597

MASTIGAÇÃO DA COCA: FLAGELO DA FOME NO PERU E NA BOLIVIA

NOVA YORK, Agosto — (X. N. S. P.) — Embora o hábito da mastigação das folhas de coca, no Peru e na Bolívia, ainda demore muito para ser extirpada, já se conseguiu um início promissor, informa a edição internacional da revista Life, em seu último número.

A referida publicação dedica oito páginas inteiras, de texto e fotografias a um escrutínio cuidadoso de problema, inclusive os esforços desenvolvidos pelos governos daqueles países, bem como pela Comissão de Narcóticos das Nações Unidas, em prol da extinção desse hábito.

Através dos séculos, desde os primeiros dias do período colonial, informa a revista, a economia de coca, com o seu padrão medieval de riquezas individuais e pobreza das massas, tornou-se uma instituição inviolável, resistente a quaisquer modificações, acrescentando que o tipo de existência pauperizada prevalecente nos planaltos, o qual o constitui a base da procura generalizada da droga, demorará ainda muito para ser modificado.

O artigo de Life afirma que o próprio mastigador da coca não pode resolver o seu problema porque a causa de seu desejo intenso da droga — a fome — não pode ser eliminada da noite para o dia. A revista acrescenta, porém, que já se observam algumas modificações promissoras, observando que dois dos maiores agricultores daquela região deixaram de cultivar a coca, dedicando-se às plantações de laranja, chá e cereais, alcançando maiores lucros com essa modificação. Causa essa tendência se espalhe a toda a economia da área, e se os governos puderem financiar programas educacionais e sociais, poder-se-á melhorar os salários e a alimentação dos índios. Até que isso aconteça ele continuará a mastigar a coca a fim de esquecer a fome perniciosa que lhe morde as entranhas, afirma Life.

O artigo em apreço elogia o trabalho do dr. Carlos Gutierrez Noriega e o dr. Vicente Zapata Ortiz, do Peru, pelos seus esforços em prol da extinção da crença antiga na magia da coca.

DESCANSANDO



CAPE COD, Massachusetts — A linda e vivaz atriz do rádio Molly Brady, da MUTUAL, aparece aqui descansando. É uma pena que ela, linda como é, não faça parte da televisão para que possa ser vista tão bem quanto ouvida. (Foto United Press).

VISITAM OS OFICIAIS DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL O PARQUE MANUFATUREIRO PAULISTA

Conhecidas dos visitantes as instalações-sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Homenagem na Cia. Antártica Paulista

Recebem hoje, na Estamparia Caravellas, os oficiais da Escola de Guerra Naval, ao qual compareceram também o presidente da Federação das Indústrias, sr. Antonio Deviate, o presidente do Centro das Indústrias, prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo e outras figuras de relevo nos meios econômicos de São Paulo, o sr. Maximiliano Ximenes saudou em nome daquela organização, os ilustres visitantes. Agradecendo a homenagem, usou da palavra o vice-superintendente da Escola, dizendo da satisfação dos oficiais da Escola de Guerra Naval em aprofundar seus conhecimentos das realizações da indústria paulista. Sobre o significado da visita, discursou também o embaixador Sebastião Sampaio. Ainda ontem, foram visitadas as instalações da Cia. Nitro Química Brasileira, Cacique S. A., e D. F. Vasconcelos.

Hoje, encerrando o programa de sua estadia na capital paulista, os alunos da Escola de Guerra Naval serão recebidos na Estamparia Caravellas, de onde, em companhia do seu diretor, sr. Oscar R. Muller Caravellas, seguirão para a Fazenda "Três Caravellas" onde lhes será oferecido um almoço.

O FUNCIONARIO É OBRIGADO A RESIDIR NO LOCAL ONDE EXERCE O CARGO

Aquela exigência do Estatuto dos Funcionários Públicos aplica-se, principalmente, quando se trata de professor — Solicitada pelo secretário da Educação uma lista dos educadores que, em caráter excepcional, residem em outras localidades

O Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação divulgou a seguinte nota: — "Em data de ontem o sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação, enviou ao prof. Tadeu Castanho de Andrade, diretor-geral do Departamento de Educação, o seguinte ofício: — "O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (Decreto-lei n. 12.273, de 28 de outubro de 1941), no artigo 222, n. VII, incluiu entre os deveres do funcionário 'residir no local onde exerce o cargo ou mediante autorização, em localidade vizinha, se não houver inconvenientes para o serviço'."

Essa disposição, ex-vi do artigo 1.º, parágrafo único, do Estatuto, aplica-se aos membros do magistério.

Para determinar a obrigação de o funcionário ter residência na localidade onde exerce o cargo, considerou a lei convir ao bom desempenho de suas funções não residir fora da sede do seu serviço, sendo excepcionalmente.

Essa conveniência, sem dúvida, cresce de importância quando se trata de professor, cujas funções, de educação, exigem sua constante permanência no meio social, a que está ligado o estabelecimento de ensino integrando-o e participando de suas atividades.

Essa integração do professor, como elemento atuante, depende primordialmente de sua estadia e permanente convivência no meio social, o que só será possível pela residência efetiva na localidade em que esteja situado o estabelecimento a que pertence.

Nessa conformidade, parece-me necessária a revisão das licenças já concedidas para a residência fora das localidades em que têm exercício a fim de que sejam confirmadas, em caráter de emergência, quando não possam os professores comprovadamente, por motivos inteiramente justos, residir na sede do respectivo estabelecimento de ensino.

Nesse sentido, solicito ainda seja apresentada a esta Secretaria relação completa de todos os professores que até agora obtiveram essa autorização, com indicação que estejam nos casos excepcionais de residência em localidade vizinha. (a) Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação."

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar: — A Secretaria da Educação recebeu do sr. diretor geral do Departamento Nacional da Educação, do Rio de Janeiro, comunicação de que o Ministério das Relações Exteriores havia sido informado ter sido a cidade de São Paulo escolhida para sede da 2.ª Reunião do Conselho Cultural Interamericano a realizar-se no ano de 1954, por ocasião dos festejos do IV Centenario da capital paulista.

O EXEMPLO DO ARROZ

— Eu me lembro — acredito que também os meus colegas, pelo menos os mais velhos se devem lembrar — que há 30 anos, mais ou menos, nos comiamos arroz importado do Japão. Felizmente, e em boa hora, iniciamos a cultura do arroz. Hoje produzimos para o nosso consumo e com largas sobras ainda para a exportação. De importadores que eramos, passamos a exportadores.

Segundo também os entendidos em agronomia, o arroz é primórdio do trigo. Em se plantando o arroz, o trigo em muitas regiões do país. Uma outra dúvida salta ao meu espírito, senhor presidente: os povos procuram, tanto quanto possível, abastecer-se a si mesmos. É a política de auto-suficiência. Não queremos e não desejamos defender a política do isolacionismo econômico, mesmo porque isso não é possível, não foi no mundo do passado, muito menos o será no mundo contemporâneo.

Reconhecemos a necessidade da interdependência política dos povos, bem como da interdependência dos fatores e das equações econômicas no comércio das nações. Mas em primeiro, por exemplo, se os Estados Unidos tivessem áreas ou terras apropriadas, clima adequado para o cultivo do café e do cacau, plantariam ou não plantariam os americanos café e cacau, poupariam ou não poupariam divisas, cujo montante, não conhecemos ao certo, mas que deve oscilar entre 1 bilhão e 1 bilhão e 500 milhões de dólares, ou seja, em nossa moeda, 20 ou 30 bilhões de cruzeiros de dispêndio somente para abastecer a sua população de café e de cacau? A resposta não pode deixar de ser positiva: eles na certa plantariam e poupariam divisas correspondentes. Possuímos re-

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clóvia Botelho, 88
4.º andar, telefone 72-7087 e 34-3707 — S. Paulo

MISS GRECIA



ROMA — Virginia Pelenzaki, Miss Grecia de 1952, veio à Itália para disputar o título de Miss Europa deste ano. Apesar de ser brasileira, Miss Grecia não venceu o concurso. A vencedora foi Miss Turquia, e o concurso se realizou à noite do dia 19 deste. (Foto United Press)



LUNENBERG, Nova Escócia — Pintando com o pincel preso entre os dentes, o artista Earl Bailly, de 46 anos de idade, paralisado desde a infância, não permitiu que essa infelicidade o impedisse de ter êxito na vida. (Foto United Press)

ATIVIDADES DO SESC

Conjunto de Gaitas — Funcionando todas as sextas-feiras, às 20 horas, na rua Florencio de Abreu, 305-7.º andar, acham-se abertas as inscrições para o Conjunto de Gaitas, gratuito, cujas aulas são ministradas pelo prof. Nelson Barbosa sob o patrocínio do Serviço Social do Comércio — SESC.

Os ensaios e aulas têm sido muito concorridos, o que evidencia o interesse dos comerciantes por essa modalidade de atividade artística.

Coral do Comércio — Acham-se abertas no Serviço Social do Comércio, a rua Florencio de Abreu, 305 — 7.º andar as inscrições para o Coral do Comércio, que tem como regente o maestro Leon Yanifsky. A matrícula é gratuita.

Concurso de Fotografias — Foi prorrogado até o dia 29 do corrente o prazo de entrega de fotografias para o concurso, que o Serviço Social do Comércio organiza anualmente, tendo por tema a Colônia de Férias "Rui Fonseca". Será o julgamento efetuado por um júri composto de três elementos selecionados entre técnicos do assunto e conselheiros do SESC. Ao primeiro colocado será oferecida pela firma Cassio Muniz S. A. uma máquina Simplic. Outros prêmios serão oferecidos pelo SESC.

Ontem, durante o almoço que a Cia. Antártica Paulista ofere-

BONITA ELIMINATORIA DE POTROS À VISTA

NOMES EXPRESSIVOS COMO BAKA NAMOUR E INCROYABLE TENTARÃO NOVAMENTE A PRIMEIRA VITÓRIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo, mais feliz do que na semana anterior, fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um conjunto de sete provas, todas relativamente bem formadas, prometendo boas disputas e melhores finais.

O número de maior interesse é o central dos "bettings", uma eliminatoria para potros de três anos, ainda sem vitória, sobre o tiro de 1.400 metros e com 50 mil cruzeiros de dotação. O campo dessa carreira está frondoso, encerrando alguns nomes expressivos como os de Baka Namour e Incroyable, que deverão agora enfrentar Faraday, Avilo, Frade, Ele, Maypu, Fleet-Ace, Out-Sider, Dahlae e Ironico.

Ha outros números de valor no programa desta tarde, em nosso hipódromo.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

(7) Olup, A. Nobrega ... 54

(8) Florida, S. Ferreira ... 52

(9) Bala, F. A. Pereira ... 56

(10) Flama, O. Santos ... 52

(11) Babet, R. Olguin ... 52

(12) Assai, W. Mazalla ... 58

(13) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(14) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(15) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(16) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(17) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(18) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(19) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(20) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(21) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(22) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(23) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(24) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(25) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(26) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(27) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(28) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(29) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(30) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(31) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(32) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(33) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(34) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(35) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(36) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(37) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(38) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(39) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(40) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(41) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(42) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(43) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(44) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(45) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(46) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(47) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(48) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(49) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(50) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(51) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(52) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(53) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(54) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(55) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(56) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(57) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(58) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(59) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(60) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(61) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(62) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(63) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(64) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(65) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(66) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(67) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(68) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(69) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(70) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(71) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(72) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(73) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(74) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(75) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(76) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(77) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(78) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(79) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(80) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(81) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(82) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(83) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(84) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(85) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(86) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(87) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(88) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(89) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(90) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(91) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(92) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(93) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(94) Bala, F. Sôbreiro ... 56

(95) Bala, F. Sôbreiro ... 56

ra o posto secundário. Arron-

sempre colocada, é figura de certo

destaque na prova. Douradinha

não correu mal, há uma semana,

mas não parece ainda em condi-

ções de vencer. Ogaripha ganhou

há uma semana, em turma seme-

lhante, e ainda agora não deve

ficar inteiramente despretada.

Bauer correu pouco nas duas ul-

timas; a turma não lhe mete medo

e todo o cuidado é pouco. Beluna

é uma estreante ligeirinha, e algo

escondida, valendo alguns places.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros — As 16 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros — As 16 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros — As 16 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros — As 16 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros — As 16 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros — As 16 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros — As 16 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros — As 16 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros — As 16 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros — As 16 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros — As 16 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.600 metros

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Gênio no Asilo — Clifton Webb e Joane Dru — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

Luz na Alma — Sterling Hayden e Viveca Lindfors — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas e meia noite.

Rita

O Gênio no Asilo — Joane Dru e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Gênio no Asilo — Clifton Webb e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Gênio no Asilo — Clifton Webb e Joane Dru — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O Gênio no Asilo — Clifton Webb — Luz na Alma — Band. da Tela — Nacional — As 17, 20 horas.

RADAR

O Gênio no Asilo — Joane Dru e Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

O Gênio no Asilo — Clifton Webb — Ladrão Que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — As 18 horas.

TROPICAL

O Gênio no Asilo — Clifton Webb — Luz na Alma — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

O Gênio no Asilo — Joane Dru — Luz na Alma — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,40 horas.

RECREIO

Sai da Frente — Super nacional — Mazurro — Caminho do Inferno — As 19 horas — 2.ª semana.

PAULISTANO — Sai da Frente — Super nacional — Mazurro — Caminho do Inferno — As 19 horas — 2.ª semana.

PEDRO II — Os Anjos e os Espiões — Léo Gorcey — Crime na Fronteira — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 206 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Fúria no Congo — J. Weissmüller — Pistolas na Noite — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 263 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Bruxaria — Abbott e Costello — Coração Selvagem — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 27x52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Mulher Maldita — Bette Davis — Só as 14 horas — Carne e Alma — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Os Três Segredos — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — O Cordeiro do Inferno — Tyrone Power — Horizonte de Glória — Proib. 14 anos — C. Jornal, 445 — Nacional — As 18,30 horas.

ORERDAN — Mulheres em Perigo — Gene Tierney — Bonzo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

IDEAL — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Coração Selvagem — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,30 horas.

CALIFORNIA — Sai da Frente — Super nacional — Mazurro — Rainha dos Piratas — As 19 horas.

S. JORGE — Bruxaria — Abbott e Costello — Anjos Pretos — R. da Tela — Nacional — Desde 13,45 horas.

CAIRO

A Vingança do Conde de Monte Cristo — Pierre Richard Willm e Michele Alfa — R. da Tela — Nacional — As 13,45, 17,15 e 20,45 horas e meia noite.

S. JOSE — O Gênio no Asilo — Clifton Webb — Ladrão Que Rouba Ladrão — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — O Gênio no Asilo — Joane Dru — Ladrão Que Rouba Ladrão — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — Legião Suicida — Gary Cooper — Cavalheiros da Audácia — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Resistência Heroica — Gregory Peck — Somos Dois — Super nacional — As 19 horas.

YFE — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal — Isto Sim é Que é Vida — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — O Cordeiro do Inferno — Tyrone Power — Apuros de Um Anjo — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Último Pirata — Paul Henreid — Uma Cigana no México — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sic. Amaro) — Flechas da Vingança — S. McNeil — Senhor 880 — As 19 horas.

GUANABARA — Alice no País das Maravilhas — Desenho de Walt Disney — Not. da Semana — Nacional — As 19 e 21 horas.

SABARA — Mulher Maldita — Betty Davis e Gary Merrill — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — Tormentos do Desejo — Françoise Arnoul — A Sombra da Guilhotina — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Só se vê — Mulher Maldita — Bette Davis — Os Três Segredos — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO (Só se vê) — Mulher Maldita — Gary Merrill — Uma Cidade Que Surge — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — Mulher Maldita — Bette Davis — Flechas da Vingança — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

D. PEDRO I — Panchito Villa — Léo Carrillo — Tempera de Vencedor — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Mulher Maldita — Bette Davis — Assim Quero Viver — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

S. GERALDO — Mulher Maldita — Bette Davis — Abbott e Costello na África — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,30 horas.

MARABO

Mulher Maldita — Bette Davis e Gary Merrill — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

OSCAR

Tormentos do Desejo — Françoise Arnoul (O brotinho infernal) — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSTARA

A Favorita do Barba Azul — Cécile Aubrey — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nac. As 13,14,50, 16,40, 18,30, 20,30 e 22,10 h, e 1/2 noite, 2.ª semana.

AFIRMA ALAN LADD:

Cenas com chuva são as piores coisas no cinema

Sou maior sacrifício físico, incluindo lutas, surras e chuvas foi em "Irmãos em Armas" — Os acidentes imprevisíveis são os mais temidos pelos atores — Os tiros de pólvora seca também são perigosos — As lutas selvagens que Ladd trava com Arthur Kennedy em "O Último Caudilho" deram-lhe uma coleção de arranhões pelo corpo todo e espinhos de cactus que só puderam ser extirpados duas semanas após — Curiosidades que os fãs desconhecem

O verdadeiro amor, em certos meios, se manifesta por socos nos olhos, machucaduras, pisaduras e coisas semelhantes. Alan Ladd, que está ficando conhecido como "O Indestrutível Alan Ladd", e que aparece com Elizabeth Scott, Arthur Kennedy e John Ireland no filme de Hal Wallis para a Paramount "O Último Caudilho", está agora num meio desses. Os seus fãs, apesar de gostarem muito dele, querem vê-lo de vez em quando, apanhando perante a objetiva. Violência, é o que o seu público espera, e é o que Alan lhes fornece.

OITO SEMANAS DE CHUVA NO ESTÚDIO

A carreira de Ladd começou com violência, como assassino de "Alma Torturada". Desde aí ele impressionou as platéias. No segundo, "The Glass Key", foi violência também a sua tarefa, com William Bendix que não é nenhum pignone, dando-lhe uma terrível surra. "A Dália Azul" lhe valeu condecorações azuis e negras pelo corpo todo, além de lanchas que são considerados parte do papel de detetive particular em filme. "O.S.S." também exigiu sua quota de violência do duro Alan Ladd. "Aqui que meu sacrifício físico pior, incluindo surras, lutas corpo a corpo e chuva, foi em "Irmãos em Armas" ("China)", diz Alan.

"Tire oito semanas de chuva do estúdio, e essa chuva é pior do que a natural, por ser mais fria e mais torrencial, via de regra". Em "Two Years Before The Mast", Ladd teve que suportar uma dolorosa cena de flagelação bastante sadica para satisfazer os seus meios sanguinários fãs.



GATILHO RÁPIDO — Muitas sequências pontilhadas de tiros dão interesse ao filme em technicolor da Paramount, de Hal Wallis. "O Último Caudilho", que trata de espionagem no tempo da Guerra Civil. Elizabeth Scott é a estrela que faz com Alan Ladd a dupla romântica nesse empolgante trabalho dirigido por William Dieterle.

quinto Alan não está ocupado em fazer cenas de amor em technicolor com a fascinante Elizabeth Scott. Nesse filme ele tem galopos duros, lutas com índios, fuzas selvagens e brigas de arremesso.

Ladd pensa, contudo, que essas cenas não são tão perigosas como os acidentes que podem ocorrer durante certas filmagens. Acidentes esses que as platéias não suspeitam. "As filmagens em que acidentes podem ocorrer, especialmente quando se está desmontando de aparelhos mecânicos. O elemento humano merece mais confiança, pois os trabalhadores não se dão todos muito experientes. Cevadas também estão habituados ao trabalho ante as câmeras e não há perigo por esse lado. É a aparelhagem mecânica, a meu ver, o fator de maior perigo no caso de falhas. Não há meios de prever essas coisas e os atores têm que se acautelar", diz Alan Ladd.

UM PERIGOSO ARREMESSO DE FACA

Em "A Marca Rubra" ("Branded") um dos seus recentes filmes, o vilão arremessa uma faca destinada a passar perto do pescoço de Alan. Essa faca, estava atada a um fio esticado para guiá-la com segurança. O arremesso era feito a uma distância de 15 pés, e para isso devia ser feito com força considerável. Depois de diversos ensaios, o fio partiu-se. Felizmente o golpe desviou-se e a faca veio cair aos pés de Alan.

ESTUDE PORTUGUES

Inscruva-se no Curso de Português por Correspondência da Revista Gramatical, dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração 14 meses. Mensalidade: Cr\$ 50,00. Praça Clóvis Beviláqua 495 — 6.º andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscruva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

A INQUEBRANTÁVEL CORAGEM...
A INEXTINGUÍVEL FÚRIA...
QUE DOMINAM AS FRONTEIRAS INCONQUISTÁVEIS!

ALAN LADD
ELIZABETH SCOTT
ARTHUR KENNEDY
JOHN IRELAND

O ÚLTIMO CAUDILHO

Technicolor

2.ª FEIRA
FETRA *ART PALACIO* *ROSARIO*
ESMERALDA *MAJESTIC* *NACIONAL*
CRUZEIRO *CLIMAX* *PIRATININGA*
UNIVERSO *CINEMAR* *IMPERIAL*

4.ª FEIRA
PARIS *ANCHIETA*
REX *ESTRELA*
JUPITER *SAVOY*

BREVE CHAGA DE FOGO o drama do ano.



"O ÚLTIMO CAUDILHO" — A Paramount apresentará a partir de segunda-feira, no Art Palácio e circuito, a produção de Hal Wallis em technicolor "O Último Caudilho" (Red Mountain) com Alan Ladd, Elizabeth Scott, Arthur Kennedy e John Ireland nos principais papéis. "O Último Caudilho" foi dirigido por William Dieterle.

EU QUERO GOZAR A VIDA... E NINGUEM PODERIA ME IMPEDIR!

JOAN EVANS
MELVYN DOUGLAS
LYNN BARI

ABISMOS DO DESEJO

2.ª FEIRA

PAULISTA *ODEON* *CAPITOLIO* *LUX*

OPERA

CIRCOS

PIOLIN — Apresenta a super revista: "Primo, a Situação Não Está Boa" de Los Mexicanitos, tomando parte: Piolin e Pinati — Los Mexicanitos — Walter Seyssel — Juanita Serrano — Vitor Finochiare e muitos outros — As 20,30 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Paramount — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x33 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 134 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BADEIRANTES — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — RKO — J. da Tela, 240 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — Res. da Semana, 52x38 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Serra Brava — Leonor Maia — Proib. 14 anos — C. Atual 52x29 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornélio Wilde — Technicolor — Columbia — F. Jornal, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — J. da Tela, 239 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 23 horas.

ALHAMBRA — Vendo Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e Os Anjos do Intimato — Proib. 15 anos — J. da Tela, 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Entre o Céu e a Terra — Gloria Henry — Através do Furacão — Proib. 10 anos — Acafé de Salomão — Série — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 132 — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

MAJESTIC — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Semana 52x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — J. da Tela, 335 — As 13,50, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

STA. CECILIA — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — RKO — Ceará Terra Luz — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Semana, 52x22 — As 15, 20,15 e 22,15 horas.

PAULISTA — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — RKO — At. Atlântida, 52x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Flor de Sangue — J. da Tela, 338 — As 13,30 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O Mata Sete — Cantinflas — Filho Perdido — Porto Esperança — Nac. As 18,20 h.

CRUZEIRO — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — C. Atual, 52x28 — As 14 e 18,30 horas.

CLIMAX — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — RKO — Marcha da Vida, 401 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — O Mata Sete — Cantinflas — Filho Perdido — Esp. da Tela, 149 — As 18,45 horas.

PIRATININGA — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Revolta dos Apaches — At. Atlântida, 52x29 — As 14 e 18,40 horas.

UNIVERSO — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — Minciro Misterioso — Tesouro do Solo — Nacional — As 14 e 18 horas.

BRASIL — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — Cinema nacional em marcha — Nacional — As 13,45 e 18 horas.

PARIS — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — Esp. da Tela, 151 — As 19 horas.

LUX — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — Cinzas Que Queimam — F. Jornal, 266x13 — As 19 horas.

ANCHIETA — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Revolta dos Apaches — Marcha da Vida, 433 — As 18,45 horas.

CINEMAR — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — At. Atlântida, 52x28 — As 18,30 horas.

GLORIA — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — Cinzas Que Queimam — Marcha da Vida, 297 — As 19 horas.

REX — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — Isto Sim é Que é Vida — Esp. em Marcha, 433 — As 19 horas.

IRIS — O Mata Sete — Cantinflas — Minha Filha — Edward G. Robinson — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

ESTRELA — O Mata Sete — Cantinflas — Território Indiano — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

JUPITER — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — Esp. da Tela, 150 — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — O Mundo a Seus Pés — Res. da Semana, 52x26 — As 18,30 horas.

SAVOY — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — Tarran e a Caradura — J. da Tela, 333 — As 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Degradação Humana — James Cagney — Proib. 14 anos — Ideio do Público — J. da Tela, 334 — As 18 horas.

BRAZ POLITEMA — Serra Brava — Leonor Maia — Proib. 14 anos — A Volta de Don Ricardo — Not. da Semana 52x28 — As 19 horas.

S. PEDRO — Tapete Mágico — Lucille Ball — Proib. 10 anos — Ouro Negro — At. Atlântida, 52x31 — As 19,15 horas.

S. CAETANO — Moninha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Bumba e a Escrava — Res. da Semana, 52x27 — As 18,40 horas.

CANDELARIA — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Abrindo Caminho a Fogo — Not. da Semana 52x33 — As 18,45 horas.

COLONIAL — O Mata Sete — Cantinflas — Ouro Negro — F. Jornal, 267x15 — As 18,30 horas.

ITAIM — O Mata Sete — Cantinflas — Freddie o Mágico — J. da Tela, 337 — As 18,30 horas.

S. LUIZ — Tapete Mágico — Lucille Ball — Proib. 10 anos — A Venus Moderna — Esp. da Tela, 148 — As 19 h.

A PROXIMA ESTREIA DE "REBENTO SELVAGEM"

Deriva de uma história do escritor Edouard Peison — considerado "um naturalista pintor de ambientes de cáis" — e foi escrita e dialogada por Henri Jeanson, sempre uma autoridade no assunto. "Rebento Selvagem" tem dado margem a discussões em torno de seu tema, que para uns é imoral e, para outros, apenas apresenta o lado amargo da vida da humanidade de hoje e de sempre. Na realidade o filme é empolgante, quer do ponto cinematográfico ou da sua estrutura dramática. E um filme emocionante e que difere-se e poderá sofrer acusações contrárias a nos seus mínimos resultados, imensas qualidades.

"NÃO ME JULGHEM ASSIM... ESPEREM ATÉ CONHECER A VERDADE SOBRE 'O MEU MAIOR AMOR'..."

SAMUEL GOLDWYN apresenta.

DANA ANDREWS
SUSAN HAYWARD

O MEU MAIOR AMOR

"MY FINEST HEART"

2.ª FEIRA *BANDEIRANTES* *PARIS*
ITAMARATI *PAULISTA* *REX*
4.ª FEIRA *POLITEAMA*



O MELHOR FILME DE JEAN DELANNOY — Finalmente está se aproximando rapidamente a estrela de "Rebento Selvagem" (Le Garçon Sauvage), película de grande interesse para as várias camadas sociais de nosso público. Sob uma direção segura e cheia de bons achados cinematográficos, além de uma notável equipe de intérpretes, encabeçados por: Madeleine Robinson, Frank Villard e o garoto Pierre-Michel Beck, "Rebento Selvagem" tornou-se um dos melhores filmes de Jean Delannoy, e no último Festival de Cinema de Punta del Este, no Uruguai, foi considerado um dos melhores ali exibidos. "Rebento Selvagem" é uma adaptação baseada no romance de Edouard Peison, pelo próprio Delannoy auxiliado por Henri Jeanson, de quem são os diálogos e a feliz cenarização, fator que fez destacar o trabalho admirável do menino Pierre-Michel Beck, no papel de "Simon". De Paul Mirak, é a autoria da partitura musical desta produção que a Franca Filmes do Brasil vai apresentar em breve no cine Jussara.

S. PAULO ATRASADO 50 ANOS NO SEU SISTEMA PENITENCIARIO

Afirma o secretario da Justiça, prof. Loureiro Junior, ora de regresso da Europa — Dois mil homens vadiando em S. Paulo, quando podiam estar trabalhando, como se faz em Portugal, com os melhores resultados — Será em S. Paulo o II Congresso Penal e Penitenciario — “Não me impressiono com fuga de presos”, diz, e em lugar de guardas deveriamos ter tecnicos e professores na Penitenciaria do Carandiru”

De regresso de sua viagem a Europa, o prof. Loureiro Junior, secretario da Justiça, reuniu ontem à tarde os representantes da imprensa e do radio de S. Paulo para uma entrevista coletiva.

Iniciando suas declarações, o sr. Loureiro Junior discorreu sobre o problema da assistência aos menores, informando haver feito interessantes observações sobre o assunto, principalmente na Suíça, e nos trabalhos da ONU, acentuando, no momento, a concordância de orientação que existe em relação ao problema, da parte dessas organizações e da que é observada em S. Paulo. E frisou que o melhor meio para a assistência ao menor é a colocação familiar, de que é precursor, entre nós, o Ministério Público de S. Paulo.

Quando seguiu para a Europa — acentua o sr. Loureiro Junior — levei duas missões: uma, estadual, de convidar o governo português para as comemorações do quarto centenário de nossa cidade, e outra, de representar o Brasil no Congresso Penal e Penitenciario de Madrid.

REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL EM 1954

Estive em entendimentos com os membros do governo português, sendo recebido pelo ministro Salazar, a quem expus os objetivos de minha missão. Salazar está vivamente interessado na participação portuguesa nos festejos do nosso quarto centenário e pretende empregar todos os esforços no sentido de que a representação lusitana seja revista do máximo esplendor. Também formulei idéntico convite ao governo espanhol, em nome do nosso governo, e ali pude verificar que não é pequeno o interesse da Espanha nas festividades de 1954.

SERÁ NO BRASIL O II CONGRESSO PENAL E PENITENCIARIO

Como homenagem ao nosso país, o II Congresso Penal e Penitenciario será realizado no Brasil, em nossa capital, em 1954. No Congresso de Madrid os brasileiros tiveram participação ativa, sendo os estudos por nós apresentados vitoriosos em seus pontos de vista.

S. PAULO ATRASADO 50 ANOS NO SEU REGIME PENITENCIARIO

Respondendo a uma pergunta, sobre suas observações referentes aos sistemas

penais vigentes nos países onde esteve, o prof. Loureiro Junior fez as seguintes afirmações:

— S. Paulo está 50 anos atrasado em seu regime pe-

nal, não querem trabalhar têm um regime diferente, que aos poucos os vai encaminhar para o caminho da produção, tal como seus companheiros.

condições e o regime vigente entre nós. A responsabilidade das deficiências que notamos em nosso regime penitenciario são devidas, em parte, à legislação a



Flagrante da entrevista coletiva de ontem do secretario da Justiça

2 MIL HOMENS VADIANDO EM S. PAULO

— Aqui em S. Paulo, temos 2 mil homens vadiando na Penitenciaria. Não me impressiono com fugas de presos — acentua o entrevistado — pois aqui deviamos ter tecnicos e professores em lugar de guardas.

— Foi tal minha impressão da excelência do regime penitenciario de Portugal, que já me entendi com o governador Lucas Garcez no sentido de que convidemos o responsável por essa obra em Lisboa para vir a S. Paulo, observar “in loco” nossas

condições e também em parte as dificuldades da maquina burocratica, que impede a adoção de melhores metodos.

A seguir, o prof. Loureiro Junior alongou-se em considerações de ordem politica, aludindo ao problema do candidato unico à Prefeitura de S. Paulo, à necessidade da conservação desse clima de trabalho e concordia que domina os paulistas, e, principalmente, à manutenção da união politica de S. Paulo, que tem propiciado as condições que necessitamos para nosso progresso dentro do Brasil.

respeito, e também em parte as dificuldades da maquina burocratica, que impede a adoção de melhores metodos.

O comunicado argentino também fazia a primeira admissão oficial de que está sendo utilizado fubá no país argentino.

O ministro esclareceu que por efeito das desastrosas secas dos últimos anos, as reservas de trigo e milho somam tão só 1.800.000 toneladas, este ano.

Ação conjunta dos sindicatos visando garantir a colocação de nossas disponibilidades texteis

A exportação de fios para a Argentina — Em nossa capital o presidente da Comissão do Convenio Textil — Outras notas

Realizou-se ontem, sob a presidência do sr. Cesar Giorgi, dada a ausência, por falta maior, do sr. Oscar de Camargo, uma reunião no Sindicato de Fiação e Tecelagem, durante a qual foram tratados assuntos de grande interesse da industria textil.

O presidente da Mesa justificou a ausência do presidente da entidade, sr. Oscar de Camargo, ora participando da reunião com os representantes de outros setores industriais, cuja finalidade é examinar o problema da nossa exportação, principalmente, produtos texteis.

Por sua vez, o sr. Nabih Assad Abdaal informou que também tomara parte de uma reunião com um representante de importadores da Indonésia, que deseja adquirir tecidos de algodão do Brasil. Em contrapartida, deseja colocar em nosso mercado borra e óleo cru.

O sr. José Maria Moreira de Moraes transmitiu a impressão de que o sr. Luiz Simões Lopes deixara a propósito da ida da industria textil, contribuir para a atual conjuntura exportadora do país, informando ainda que a Tunísia está interessada na importação de raion.

Receberam ainda o sindicato a manifestação do seu congener do Rio de Janeiro, de inteiro apoio aos estudos das possibilidades de exportação de fios e tecidos, bem como de providências tendentes a assegurar a colocação das nossas disponibilidades de artigos texteis nos mercados exteriores.

O sr. Rocha Faria, presidente da entidade, informou que receberá novas comunicações aos industriais paulistas, no sentido do estabelecimento de uma ação conjunta visando tão patrióticos objetivos.

O sr. Nicola Carrieri teve considerações sobre a posição brasileira em face dos fornecedores mundiais de artigos texteis, aduzindo o sr. Elias Jbara, que, em face dos próprios interesses comerciais brasileiros, só uma modificação na politica de cambio poderia colocar o Brasil em condições de competir no mercado internacional, fosse ao preço da nossa materia prima e diante da cêndição da nossa mão de obra.

O sr. Fund Lutfallah acentuou que, na verdade, com cambio a taxa de um decênto atira e com a baixa produtividade “per capita” da nossa mão de obra, só poderíamos concluir que não nos temos sabido defender convenientemente, à semelhança de outras nações. O sr. Juvenal Chede, do mesmo passo, e com idénticos fundamentos, concluiu pela impossibilidade de exportação de tecidos de “rayon”, quando a nossa materia prima e a nossa mão de obra, agravadas com as dificuldades burocraticas, estão muito acima da paridade mundial.

O presidente apoiou para que novos subsídios sejam trazidos aos estudos o que procede o sindicato, ressaltando ser indispensável a conjugação de esforços dos industriais e da administração brasileira.

EXPORTAÇÃO DE FIOS DE ALGODÃO PARA A ARGENTINA

O sr. Paulo Benes, com a palavra disse que estiveram reunidos os industriais que têm “permisos” de cambio da Argentina, para exportação de fios finos destinados a aquele mercado. A sua estimativa anterior fora confir-

das linhas para bordar. Dois aspectos foram considerados: — a importação do artigo, dependendo do pronunciamento do sindicato, e a consideração do critério de tradição dos importadores dessa mercadoria. Desejaria, o que ficou aprovado, que o sindicato convocasse para a próxima quinta-feira as fabricas de linhas e as fiações finas de algodão, para exame do problema.

FIOS DE PELO DE CABRA

O sr. Vitor Brudeker adiantou que a CEXIM prometera realizar um inquerito relativamente do suprimento de fios de pelo de cabra. E como as fiações dessa materia prima atravessam fase delicada, solicitou que o sindicato se dirigisse a esse órgão, pedindo o apressamento da sua realização, o que o plenário aprovou.

ENTRADAS DE TAPETES COMO BAGAGENS

O sr. Domingos de Freitas Pereira deu conhecimento a casa do conteúdo do telegrama que o sindicato dirigiu ao presidente da Republica, a propósito da importação de tapetes como bagagem dos imigrantes, salientando que não parece justo que ofereçamos possibilidades à entrada de mercadorias texteis que aqui vêm concorrer com nossa produção. E o seguinte o texto do referido documento: — “Face despacho juiz carioca caso Comte Grand v. contrariando decisão constitucional licença previa v. deliberou diretoria conselhos Sindicato Indústrias Fiação Tecelagem S. Paulo sua reunião 14 apelar vossas sentença proibir sustar entrada país artigos texteis que v. até como bagagens imigrantes v. vem aqui concorrer nossa produção” (Conclui na 2.ª página).

DISTRIBUIÇÃO DOS TECIDOS POPULARES

O presidente congratulou-se com a presença do sr. João Nelson Frota, presidente da Comissão do Convenio Textil, que teve varias considerações a propósito do escoamento dos panos populares através das feiras-livres, solicitando para o dia seguinte uma reunião com as industrias que dispõem de maior estoque desses tecidos, a qual se realizaria com a presença do representante da COAP, sr. Mario Pentado.

O sr. Cesar Giorgi agradeceu a presença do sr. Nelson Frota, dizendo que a diretoria do sindicato terá prazer em realizar a reunião solicitada, reafirmando o propósito de cooperação da industria para que o Convenio possa atingir os objetivos que têm em mira as superiores autoridades do país e do Estado, visando conter para minorar o custo de vida das classes de menor poder aquisitivo.

LINHAS PARA BORDAR

O sr. Roberto Schouler, pediu a palavra e disse que falara com o representante da CEXIM que aqui viera examinar o problema

ACONTECE CADA UMA...

MONTREAL, 22 (A. F. P.) — “Tenho necessidade de 5.000 dólares. Estou desesperado e armado”. O bilhete assim redigido foi entregue ao caixa de um Banco e seu autor foi-se embora, logo depois, munido de um pacote, cujo valor excederia talvez o montante exigido. Uma dezena de milhões de francos foram assim roubados durante os três últimos dias, em cinco operações diferentes executadas nos Bancos de Montreal, em pleno meio-dia e em plena cidade.

Nenhum dos bandidos foi ainda detido.

RACINE (Wisconsin), 22 (A. F. P.)

— O acidente de estrada de ferro que ocorreu em Racine (Wisconsin), ontem à noite, ocasionou um morto e sessenta e oito feridos. Trata-se de um trem de suburbio que tinha deixado Chicago às ultimas horas da tarde. O trem, repleto, corria a mais de cem quilômetros a hora e, no momento em que atravessava uma passagem de nível, chocou-se com um carro. Três vagões deixaram os trilhos e um quarto virou. O ocupante do automovel pereceu.

MONTREAL, 22 (A. F. P.)

— Acometida de uma crise de histeria, em consequência de uma revista militar, uma jovem da aviação real do Canadá guiou uma ambulancia a 150 quilômetros por hora, numa distancia de 200 quilômetros, entre Ottawa e Montreal, atravessando as aglomerações com a mesma velocidade e danificando, na passagem varios veículos.

Buenos Aires, 22 (U. P.)

— Governo argentino anunciou oficialmente que o povo da Argentina, pela primeira vez na historia, está trocando 254.000 toneladas de milho por 105.000 toneladas de trigo norte-americano.

Não obstante, a noticia divulgada pelo Ministerio do Comercio Exterior não mencionou o fato de que se trata de uma operação circular, uma vez que o milho está sendo enviado a França.

O comunicado argentino também fazia a primeira admissão oficial de que está sendo utilizado fubá no país argentino.

O ministro esclareceu que por efeito das desastrosas secas dos últimos anos, as reservas de trigo e milho somam tão só 1.800.000 toneladas, este ano.

“EMBAIXATRIZ DA MODA FRANCESA”



PARIS — A parisiense Sylvie Fourcade usa aqui um dos mais lindos modelos cuja combinação foi imaginada por ela propria. Cognominada “embaixatriz da moda francesa”, Sylvie tem aparecido em numerosas publicações, juntamente com seus modelos, no Brasil, Suecia, Italia, Dinamarca, Suíça, Inglaterra e EE. UU. (Foto United Press).

CONTINUARA' A C.M.T.C. COMO COMPANHIA MISTA

A situação financeira da Companhia Municipal de Transportes Coletivos vem provocando pronunciamentos desencontrados. Conforme tivemos oportunidade de divulgar, o sr. Eduardo Pellegrini, representante das antigas empresas particulares, na ultima assembleia geral extraordinária propôs que, em face do que chama de difícil situação financeira da concessionária, fosse a mesma encampada pela Prefeitura, liquidando-se assim o seu caráter de economia mista.

OUTRA OPINIAO

Por outro lado, o sr. José Edgard Pereira Barreto, procurador geral do Estado, falando a um vespertino de São Paulo, explicou que a proposta das empresas incorporadas não tem razão de ser, uma vez que os poderes estaduais e municipais estão empenhados em superar as presentes dificuldades.

Acrescentou que, além disto, o transporte coletivo não deve ser objeto de lucro. Vemos pelas declarações acima que o entrevistado é pela continuação da economia mista dentro da companhia.

FALA O SUPERINTENDENTE

Ainda a propósito do assunto, a reportagem deste jornal ouviu ontem — tarde, rapidamente, o sr. Luiz Alberto Whately, diretor-superintendente da CMTC, o qual assim se pronunciou:

— Pouco tenho a declarar a respeito. O sr. Eduardo Pellegrini naturalmente defendeu uma tese esposada pelas companhias incorporadas e não foi vencedor, pois os maiores acionistas, respectivamente Estado e Prefeitura, votaram contra. Como vemos, o proprio resultado da assembleia não admite maiores comentários.

CONTRA A REFORMA AGRARIA

O MINIFUNDIO DOMINA O LATIFUNDIO EM S. PAULO

Subdivisão dos imoveis rurais — Falta de meios para o cultivo da terra — Necessidade de uma reforma bancaria — Fala sobre o assunto o assessor tecnico da Sociedade Rural Brasileira

A propósito do problema da reforma agraria, que atualmente vem sendo estudado pela Comissão de Politica Agraria do Ministerio da Agricultura e varias entidades da lavoura, o sr. José de Queiroz Telles, assessor-técnico das instituições agricolas de São Paulo, concedeu ao CORREIO PAULISTANO a seguinte entrevista:

— “De fato — declaro inicialmente — se considerarmos o Brasil em seu conjunto constataremos a existência do latifundio, devido ao pouco transporte, grandes distancias e falta de auxilio monetario. Este é o caso especial do Brasil central, norte e nordeste.

O caso paulista é diferente dos demais Estados da Federação. Temos fazendas com grandes areas, inteiramente cultivadas e com população de 3 a 4 mil pessoas”.

DIVISAO DAS PROPRIEDADES

Proseguindo afirma o sr. José de Queiroz Telles:

— “Das 271.709 propriedades agricolas de São Paulo, 103.372 são de menos de cinco alqueires, sendo 78.797 pertencentes a brasileiros e 24.775 a diversas nacionalidades, segundo levantamento realizado em 1931. Temos 70.400 propriedades de 5 a 10 alqueires, sendo 44.950 de brasileiros e 25.450 de outras nacionalidades.

— 49.222 de 10 a 25 alqueires, sendo de brasileiros 30.684 e de outras nacionalidades 18.538 — 23.763 de 25 a 50 alqueires, das quais os brasileiros possuem 15.949 e os estrangeiros 7.816. — Das 18.819 de 50 a 200 alqueires, pertencendo a brasileiros 13.671 e a estrangeiros 5.148. — De 200 a 500 alqueires temos 3.930. Brasileiros 3.111 e estrangeiros 819. Finalmente de mais de 500 alqueires temos 2.001, sendo de brasileiros 1.583 e de estrangeiros 418.

Pelos dados acima enumerados verificamos que temos mais um minifundismo do que propriamente um latifundismo”.

PASTOS E CAMPOS

Continuando diz o entrevistado:

— “Dos dez milhões de alqueires de terra que o Estado possui, 3.630.429 estão ocupados por pastos e campos, 2.689.599 com matas e capoeiras, 2.479.954 com a área cultivada e finalmente 522.705 com terras não aproveitáveis.

Como vemos não possuímos latifundios. As grandes propriedades imoveis ou estão passando para o domínio das sociedades anônimas, o que é um modo de subdivisão, ou estão sendo desmembradas em grande numero de pequenos sítios. Vemos também muitas vezes o colono se transformar em proprietario”.

FALTA DE MEIOS

— “Na verdade o problema não do latifundio e sim da falta (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 23 DE AGOSTO DE 1952 | N. 29.562

Campanha de grandes proporções objetivando o incremento à pratica do exame pré-nupcial

“PODERAO SER EVITADAS FONTES DE DESAJUSTES DOMESTICOS E PREVENIR-SE-ÃO ALIENJOES E TARAS HEREDITARIOS”, DECLAROU O SR. DEMOSTENES DE MARTINO, SECRETARIO DE HIGIENE — EXAMES A SEREM LEVADOS A EFEITO INTEIRAMENTE GRATUITOS

A propósito da instituição de uma campanha de grandes proporções objetivando o incremento da pratica do exame pré-nupcial, falando ontem à tarde aos jornalistas, disse-lhes o sr. Demostenes de Martino, atual secretário municipal de Higiene:

— “O exame pré-nupcial do

Departamento Municipal de Assistência à Infancia e à Maternidade, da Secretaria de Higiene, constitui programa de grande alcance nacionalista, pois ele significa o primeiro elo na cadeia de assistência que objetiva a valorização da nossa criança. O exame pré-nupcial, não podendo e não devendo ser coercitivo, só poderá generalizar-se através de uma campanha massica educacional.

“Seu objetivo é dos mais meritorios, mas ele se impõe ainda mais quando se trata de um povo como o nosso, onde o índice de vitalidade é muito precario. Realmente, a mortalidade infantil em nosso país, segundo estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é impressionante, de tão alto. Um cuidadoso exame pré-nupcial verificará as condições de saúde dos nubentes, alertando-os quando não satisfatorias, e orientando-os para um tratamento adequado antes de seu matrimonio. Dessa forma, poderão ser evitadas fontes de desajustes domesticos e prevenir-se-ão alienjos e taras hereditarios”.

HOSPITAL MUNICIPAL

Após se solidarizar as homenagens prestadas ao sr. Eurico Santos de Abreu, ex-secretário de Higiene, falecido ontem em nossa capital, evidenciando também sua proficua administração à frente daquela pasta municipal, o sr. Demostenes de Martino reverenciou com jornalistas.

AS POSSIBILIDADES DA SECRETARIA DE HIGIENE

— Prefeitura de São Paulo — prosseguiu o sr. de Martino — através de sua ampla rede medico-assistencial, dispõe de recursos suficientes para conferir ao pré-nupcial as melhores condições de eficiencia. Uma entrosagem entre o Departamento Municipal de Assistência à Infancia e à Maternidade e o Hospital Municipal e seus numerosos ambulatórios, proporcionarão aos nubentes: a) — exames clínicos gerais e especializados, entre esses, geni-

to-urinário, neuro-psiquiatrico, oftalmologico, otorrino, dermatossilografico; b) — exames subsidiarios: tipo sanguíneo, RH, eletroencefalografico, cardiograma e outros”.

“Todos os exames — acentuou o secretário de Higiene — serão inteiramente gratuitos e aos nubentes será fornecido um certificado quando, satisfatorio. No caso negativo, sob rigoroso sigilo, o interessado será orientado quanto às suas condições e exigências corretivas.”

“Sem desenvolvimento ampla campanha educativa através de folhetins, cartazes, projeções cinematograficas, conferencias, radiodifusão, imprensa, enfim de todos os meios de publicidade”.

EM BAURUR

SOBE O NUMERO DE MORTES CAUSADAS PELA ESTRANHA MOLESTIA

BAURUR, 22 (Asapress) — Sob a 10 o numero de mortes provocadas pela estranha molestia que desde o dia 11 do corrente está grassando nesta cidade. Mais de 50 doentes continuam em tratamento.

Os medicos locais desenvolvem grande atividade no sentido de identificar o virus causador da doença, acreditando-se tratar-se de um virus pneumotropico, o que não foi ainda definitivamente positivado, o que causa grande apreensão entre a população.

Desde ontem, encontra-se em Baurur o secretário da Saúde, professor Francisco Antonio Cardoso, em companhia de varios auxiliares, tendo visitado a Santa Casa de Misericórdia, onde se encontram os doentes em estado grave. Falando a reportagem, o secretário da Saúde manifestou a crença de que a epidemia será prontamente debelada, mediante o isolamento e tratamento rigoroso e imediato de todas as

pessoas atacadas pela doença até aqui desconhecida, que tem como principal sintoma forte afecção na garganta.

Fato curioso, que vem sendo comentado e que dá motivo a maiores apreensões, é que o surto se manifesta principalmente no centro da cidade, tendo experimentado imediatas melhoras as pessoas levadas para outros lugares. Um exemplo disso é o caso do sr. João Rocha Porfirio, dentista, de 43 anos de idade, que havia experimentado melhoras excepcionais ao se transferir para Agudos. Voltando a Baurur, enfrentou ontem nova crise da molestia. Diante disso, varios enfermos estão se transferindo para outras cidades inclusive a capital do Estado.

Técnicos alemães desejam trabalhar no Brasil

RIO, 22 (Asapress) — Regressou ontem a esta capital, a bordo do Japayui, o general da Reserva, Raul da Cunha Belo, que passou quatro meses na Europa, visitando a Suíça, Italia e Alemanha.

SEJA CURIOSO!



D. Pedro II ao ser intimado a partir para a Europa assim se expressou ao Barão de Jacuhy: “Reinei 50 anos e consumi-os em carregar meus governos”

Julio Cesar, no Senado Romano, recebeu 23 punhaladas.

Foi Tiberio, o imperador, que mandou construir sumptuosos palacios na ilha de Capri.

A infutilista investida de Maurício de Nassau em 1638, contra a cidade do Salvador, durou 40 dias.

Cleopatra suicidou-se para não cair prisioneira de Otavio, a quem em vão tentou conquistar, como fiera com Marco Antonio.

A capitania de Pernambuco no século XVII é que reunia o maior numero de escravos negros do Brasil.

O ciclo de duração das “Bandeiras” que devastaram e conquistaram o Brasil, estendeu-se do século XVI ao século XVIII.

As frutas cítricas não são nativas da America.

A quinta usina hidroelétrica do mundo é a de Cubatão em São Paulo.

Na água potavel não tratada podem ser encontrados germes banais, injofiosos, e germes causadores de doenças, como a febre tífica, as disenterias, a cólera. Essas doenças são evitadas quando se ferve a água, pois o calor destrói os microbios responsáveis.